ANNO LIII NUMERO 284 — TERÇA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de dezembro.

Acabam de chegar noticias de Buenos-Ayres, onde realisaram-se as eleições de governador e vice-governador da provincia, sendo eleitos os Srs. Carlos Tejedor e Felix Frias, candidatos da conciliação, por avultada maioria; correndo todo o processo eleitoral sem maior novidade.

Ha grande confiança no governador eleito, homem intelligente e de caracter energico.

—

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 8 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 107 francos e 37 1/2 centimos.
Ditos de 3 % a 72 francos e 50 centimos.

LONDRES, 8 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 1/2 a 95 5/8, a prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 64.

LIVERPOOL, 8 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **a 6 15/16 d. por libra.**

NOVA YORK, 8 de dezembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE **de 5 dollars e 50** CENTS **a 5 dollars e 70** CENTS **por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1877.

Anna Joaquina de Jesus.—Recorra a supplicante ao poder judiciario, a quem compete conhecer e julgar da questão de que trata.

Antonio do Rego Barreto Pinho. - Sim.

Anna Joaquina da Conceição Coutinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Cardoso de Simas.—Passe portaria na fórma do estylo.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Passe portaria, concedendo provisoriamente e sem vencimento algum, a prorogação requerida.

Major João Baptista Muniz Falcão. — Certifique-se o que constar.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Forneça-se.

José Satyro Barbosa. - Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimentos na fórma da lei.

Manoel José Affonso.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Bacharel Vitalino Cordeiro Lins.—Passe portaria na forma requerida.

Florencio da Costa Oliveira.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

——

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 959. — Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7 do corrente, á minha ordem, Manoel Campante, vindo do termo de Iguarassú, onde foi capturado por estar pronunciado por crime de morte; Antonio Souto, vindo do termo de Gamelleira, por suspeitas de introduzir moeda falsa na circulação; e Rufino, escravo de José Antonio Domingues de Figueiredo, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Bernardino José dos Santos, á minha disposição.

No dia 8, á minha ordem, Manoel Joaquim Barbosa, vindo do termo de Panellas, como suspeito de ser desertor; e Casimiro Ribeiro, como suspeito de ser criminoso no Rio de Janeiro, e cumplice em crime de moeda falsa.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Umbelino, escravo de José de Moraes Gomes Ferreira, como indiciado em crime de ferimentos graves, no termo do Cabo, á disposição do Dr. delegado da capital.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Felippe, escravo de João Cavalcante, por disturbios.

No dia 9, não foi recolhido individuo algum.

No lugar Mokem, do termo do Bom Conselho, na occasião em que, de ordem do respectivo Dr. juiz municipal, a força publica acompanhada de um official, procurava effectuar a prisão de Bernardino José de Araujo, criminoso de morte no termo do Buique, e em Sant'Anna de Panema, da provincia das Alagoas, o mesmo criminoso armado de um bacamarte, oppoz tenaz resistencia, resultando disto sahir elle ferido, bem como dous guardas locaes, sendo afinal preso. A tal respeito procede-se nos termos do inquerito.

No dia 6 do corrente, foi capturado no termo de Goyanna, e recolhido á respectiva cadeia, João Francisco Soares, conhecido por José Orelha, autor do assassinato de sua amasia Maria de tal.

A's 7 horas da noite de hontem, no Caes do Capibaribe, do districto da Boa-Vista, atracou um bote conduzindo diversos caixeiros e o cadaver de um outro de nome João dos Anjos Fialho, declarando os primeiros que, tendo ido ao lugar Torre, com Fialho, no intuito de banharem-se, succedeu virar-se o bote e cahirem todos no rio, do que resultou fallecer o mesmo Fialho, sendo tirado seu corpo d'agua pelas pessoas que acudiram em seu soccorro. Da vistoria a que se procedeu, verificou-se que a morte fôra com effeito, o resultado de asphyxia por submersão.

Na noite de 6, tambem deste mez, foi roubada da loja de miudezas de Alberto Vaz, sita na rua do Marquez de Olinda, da freguezia do Recife, uma taboleta—lampeão de luxo. O subdelegado respectivo apenás teve sciencia do facto, ordenou ao inspector José Pedro dos Santos Neves que diligenciasse descobrir o criminoso e apprehender a taboleta, o que foi prompta e satisfactoriamente executado.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

O Sr. Barão de Cotegipe julgado pelo paiz

A S. M. O IMPERADOR

Deixou de consummar-se a obra da iniquidade!

O acto da sessão de 13 de julho, creado para rebaixamento do ministro da fazenda, tornou-se esteril diante da mais franca, espontanea e devida reacção, opposta pela quasi totalidade dos representantes da nação, contra os unicos 16 membros de uma opposição a todo o transe.

O lance era fatal perante a accusação sinistra:—o desprestigio ou o mais solemne triumpho.

Em tão difficil situação, ainda brasileiro algum foi tão victoriado.

Na historia governamental é sempre indispensavel um grave acontecimento, por natureza ou por applicação, para liquidar o prestigio politico do cidadão eminente, elevando-o perante o conceito publico ou victimando-o perante a opinião dos povos.

Com o desenvolvimento social, progressivamente cresce o incentivo da prosperidade; muitas vezes, porém, os mares e os rios da aspiração deixam seus leitos naturaes, avolumam-se pela irregularidade da estação utilitaria e vão formar o immenso oceano de illegitima ambição, aniquilando as searas da esperança da patria, que por condescendente se tem emmudecido.

Senhor! Os cidadãos que vos podem auxiliar no governo já vão se retrahindo, porque estão gastos, ou por ser-lhes impossivel se manterem em frente de uma opposição que os fulmina por supposto despotismo, quando entretanto no paiz já haviam plantado a mais cruel oppressão.

No regimen representativo, o principio garantidor da permanencia de um gabinete é inquestionavelmente a maioria das camaras e a confiança do monarcha.

O Sr. Barão de Cotegipe, que diz a opposição ser a alma do governo, tem a seu lado como é impossivel negar a quasi unanimidade dos parlamentos, e sua conservação no ministerio explica perfeitamente a confiança da corôa.

Mas a questão é intolerante e absurda—*abaixo o Barão de Cotegipe, 1.º porque adopta a eleição directa e não a realisou logo, 2.º por que antes de ser ministro confiou algum capital á gerencia de um negociante; 3.º porque é vulto proeminente do partido conservador e sua estabilidade no governo importa estagnação das idéas liberaes em perspectiva.*

Por todos os meios é forçoso injuriar o homem para levantar o partido liberal. Mal pensam que o unico brasileiro capaz de produzir uma revolução é esse mesmo Barão de Cotegipe, pacifico, e resignado—consultai as adhesões de todas as provincias, e vereis o mento unificado.

Senhor! A garantia do vosso throno está no prestigio e consideração de que cercardes os homens de bem; muito embora injustamente accusados, como por ventura o tenhais sido tambem.

No inverso achareis uma classe de desfeiteados, ou de indifferentes, que vos não póde ser lisongeira.

Se fordes injusto com um, tendes feito uma ameaça a todos.

Houve no vosso reinado um inclyto marquez respeitavel por muitos titulos e de vontade tenaz, a quem os inimigos deram como complice de moeda falsa pelo facto de proteger a causa de um amigo injustamente accusado por este abjecto delicto.

Mais tarde, amortecida a paixão de partido, desvaneceu-se a idéa, e se o fazia alistar entre as summidades que o paiz repete agradecido.

Percorrei todos os homens que tem governado, e vereis de quantas revoltantes injustiças se os tem fulminado.

Actualmente agita-se simplesmente a pretenção de um partido, procurando-se a todo o transe envolver a dignidade de um eminente estadista, pretendendo-se barbaramente arrastal-o pelo pó das praças: porém o braço energico da moralidade publica e do pundonor social, que não é, que não póde ser o patrimonio de *alguns*, alçou-se em juiz; e o sério protesto, partindo de todos os angulos do Imperio, já de assembléas provinciaes, já de camaras municipaes e de innumeras commissões especiaes e do povo, veio confirmar o conceito dos representantes da nação; e com a mão de bronze da repulsa generosa apertou o coração dos accusadores.

A pungente agonia da injustiça é peior que a dôr da morte.

Não era possivel que João Mauricio Wanderley, deputado provincial e depois chefe de policia da Bahia, onde obstou o curso da moeda falsa e o trafico de africanos; deputado geral; ministro da marinha, de estrangeiros, plenipotenciario que firmou os mais honrosos tratados para sua patria; senador do Imperio e ministro da fazenda; já em idade avançada, cercado de tantas conquistas e de tão honroso passado, viesse agora confundir-se com as miserias das harpias vulgares.

Os liberaes o confessam, mas querem que deixe o poder! E' muita incoherencia!...

Senhor! Se vosso sceptro o condemnasse, estaria então quebrado no tribunal da opinião conceituada...

Tambem ninguem desconheceu que a transacção dos cambios foi uma infelicidade com que o nobre Visconde do Rio Branco não podia contar, mas queriam e exigia-se que deixasse a presidencia do conselho.

Não obstante o receio da queda do partido conservador, e de reconhecer-se os serviços relevantes que o paiz inteiro sabe; quando ainda estava quente a lei de 28 de setembro, monumento erguido para affrontar a eternidade, todavia não coube-lhe a victoria espontanea e grandiosa da nação inteira, que veio saudar o Sr. Barão de Cotegipe, interpellado, mas sempre vencedor. O simile não é creado para abater o honrado Visconde; é que do estudo comparativo é que póde resultar a verdadeira apreciação dos factos.

A injustiça feita a um não tomou as proporções do desejo de aniquilar o outro.

A vaidade dos adversarios, vendo substituir conservadores no poder, não podia engrinaldar-se com as palmas verdes da esperança, e então se rompia no agro espinho da descrença.

A hostilidade subio ao desespero, a dôr desvairou-se, tornou-se mesmo anarchia, e o sabre manejado iniquamente só projectava a dissolução e a morte.

Porém o clamor levantado a favor do Sr. Barão de Cotegipe esteve na razão directa da injustiça que soffreu.

Assim devia ser.

A confiança publica tomou vulto; as manifestações que vão transcriptas; seu retrato de longas dimensões, mandado tirar pelos amigos dedicados; o *Te-Deum*, que por louvavel modestia deixou de aceitar; a incumbencia que teve um dos principaes negociantes desta côrte de, por parte de seus admiradores, lhe offerecer um presente de subido valor, tributos de consideração pela esplendida victoria que obtivera aquelle conspicuo cidadão Barão de Cotegipe por occasião de tão injusta quanto ferina interpellação, constituem a pagina gloriosa que veio confundir os adversarios, realçando o merito.

O transe, além de fatal, era terrivel, eu vos repito, Senhor! Já comprehendeis, pois, que essas demonstrações constituem um acto de inequivoca dedicação; e mais que tudo a sancção mais sagrada, o culto mais profundo que se podia antepôr á sacrilega invasão premeditada para agonisar um partido, compromettendo um homem que não só é delle adepto e a mais solida garantia, como perante a historia é uma gloria nacional.

Nem sempre que se pede uma cabeça de menos no poder se tem projectado um triumpho para as instituições do paiz. Energia, Senhor!

MANIFESTAÇÕES DIRIGIDAS AO EXM. SR. BARÃO DE COTEGIPE

Provincia da Bahia

Assembléa provincial, corpo eleitoral da cidade de Nazareth, de Jacobina, habitantes de Muritiba, habitantes da cidade de Cachoeira, directoria do partido conservador da cidade de Santo Amaro, camaras municipaes da capital, das cidades de Valença, da Feira de Sant'Anna, da Barra do Rio Grande, dos Lençóes, de Itaparica, de Jacobina, Alagoinhas, Maragogipe, Porto-Seguro, Abbadia, Itapicurú de Cima, Taperoá, Soure, S. Vicente Ferrer de Arêa, Belmonte, Cannavieiras, S. José, de Porto-Alegre, Remanso, Pilão Arcado, Santarém, Geremoabo, Nova Boypéba, Cayrú, Monte-Alegre, Camamú, Capim Grosso, S. Francisco, Serrinha, Purificação, Villa-Nova da Rainha, Villa da Barra do Rio de Contas, Urubú, Rio das Eguas, Pombal, Viçosa, Camisão, Monte Santo, Santa Cruz, Carinhanha.

Provincia do Pará

Habitantes da cidade de Vigia, camara municipal da mesma cidade e camara municipal de Cametá.

Provincia do Ceará

Assembléa provincial.

Provincia do Rio Grande do Norte

Camara municipal da capital (Natal)

Provincia da Parahyba

Assembléa provincial.

Pernambuco

Camara municipal do Bom Conselho.

Alagôas

Camaras municipaes da capital, das cidades do Pilar, e Penedo, de Muricy, Maragogy, Porto Calvo, S. José de Lage, Sant'Anna do Ipanema, Porto Real, Traipú, Agua Branca.

Sergipe

Camaras municipaes de S. Francisco da Barra, e de Campos.

Espirito Santo

Assembléa provincial.

S. Paulo

Camara municipal da cidade Lorena.

Santa Catharina

Camara municipal da cidade de S. José.

Paraná

Camara municipal de Campo Largo.

Rio Grande do Sul

Camara municipal da Encruzilhada.

Matto Grosso

Camara municipal da cidade de Cuiabá.

Minas

Assembléa provincial, camaras municipaes das cidades de Mar de Hespanha, Campanha da Princeza, Tramanduá, Rio Novo, Conceição, Paraú, Cataguazes, Macahubas.

Além destas, ha outras manifestações, que não nos foi possivel tomar nota.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. A. a Princeza Imperial.— Carta da côrte, em 1 do corrente, diz-nos:

« S. A. a Princeza Imperial já está no quinto para o sexto mez de gravidez, e, até agora, não consta que á seu respeito fossem ouvidos os medicos do paço.

« Sei, com algum fundamento, que nenhum ainda foi consultado á tal respeito; e, desse facto, muitas pessoas, e á meu ver com fundamento, deduzem que se nutre a idéa de mandar vir de novo o Dr. Depaul, para assistir ao parto de S. A. I. »

A' verificar-se essa hypothese, é mais um acto de desconsideração á distincta e illustrada classe medica da côrte.

Asphyxia por submersão.—Cerca de 7 horas da noite, de 9 do corrente, atracou, no Caes do Capibaribe, da freguezia da Boa-Vista, um bote, conduzindo diversos caixeiros, e o cadaver de um outro, de nome João dos Anjos Fialho, declarando aquelles que, tendo ido banhar-se no lugar Torre, virára-se o bote em caminho, cahindo todos ao rio, do que resultou morrer asphyxiado o mesmo Fialho, sendo o cadaver d'ahi tirado pelas pessoas que acudiram. A vistoria e as indagações policiaes confirmaram os depoimentos.

Criminosos.—A' Casa de Detenção foram recolhidos, nos dias 7 e 8 do corrente, á ordem do Dr. chefe de policia: Manoel Campante, vindo de Iguarassú, como pronunciado em crime de morte; Antonio Souto, vindo de Gamelleira, por suspeitas de introductor da moeda falsa em circulação; Manoel Joaquim Barboza, vindo de Panellas, como suspeito de ser desertor; e Casimiro Ribeiro, como suspeito de criminoso no Rio de Janeiro, e cumplice em crime de moeda falsa.

Captura de criminoso. — No termo de Goyanna foi capturado, a 6 do corrente, João Francisco Soares, conhecido por José Orelha, autor do assassinato de sua amasia Maria de tal

Roubo. — Na noite de 6 do corrente, foi roubada, da loja de miudezas de Alberto Vaz & C., á rua do Marquez de Olinda, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, uma taboleta existente na frente do estabelecimento, sendo apprehendida no dia seguinte em poder do ladrão, aos esforços do Sr. inspector Santos Neves.

Resistencia.—No lugar Mokem, do termo de Bom-Conselho, na occasião em que, de ordem do Dr. juiz municipal, uma força, commandada por um official, procurava realisar a prisão de Bernardino José de Araujo, criminoso de morte no termo do Buique e em Santa Anna de Panema, da provincia das Alagôas, oppoz elle tenaz resistencia, armado com um bacamarte, resultando della sahirem feridos o criminoso e dous guardas locaes, sendo elle preso.

Commissão central de soccorros. Uma commissão de senhoras, que promoveu a realisação de um basar de prendas em favor dos indigentes, victimas da secca nesta provincia, acaba de fazer entregar á commissão central de soccorros no Recife, por intermedio da presidencia, a quantia de 500$000, producto do mesmo basar, afim de ser applicada áquelle fim.

A commissão central, na impossibilidade de dirigir-se á cada uma dessas illustres senhoras, pede-nos para agradecer, por si e por todos aquelles que tem sido flagellados pela secca, tão valioso quanto espontaneo donativo, que vai ter o devido destino.

— Ainda á mesma commissão foi entregue, de ordem do Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros, actualmente na Europa, por mão de seu irmão, o Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, a quantia de 50$000, para as victimas da secca nesta provincia.

Navio de guerra — No domingo á tarde chegou ao nosso porto o transporte de guerra brasileiro *Purús*, vindo do Rio de Janeiro com destino á Fernando de Noronha, onde vai deixar diversos presos condemnados pelo crime de fabricar e introduzir moeda papel no imperio.

Corveta Nictherohy — Esse navio, da armada brasileira, ficava a sahir do Rio de Janeiro em viagem de instrucção, com a turma de guardas-marinha, ultimamente promovidos. Vai sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra João Mendes Salgado.

Capitania do porto. — Tomou hontem posse do cargo de capitão do porto desta provincia o Sr. capitão de fragata Couto, ultimamente nomeado pelo governo imperial.

Dinheiro—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Parahyba	26:000$000
Pará	98:558$800
Maranhão	1:200$000

Sello fixo de duzentos réis — Começa hoje a adhesão de estampilhas de 200 rs. nos recibos de quantias de 25$000 a 50$000, de accordo com a lei do orçamento vigente.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Na quinta-feira (13 do corrente) a junta administrativa dessa corporação contrata, para o trimestre de janeiro a março proximo, o fornecimento de assucar refinado, de carne verde, e de pão e bolacha, para todos os estabelecimentos á seu cargo.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 154 pessoas, que consultaram 173 obras, sendo de dia 89 pessoas e 102 obras, e á noite 65 pessoas e 71 obras, sobre revistas e jornaes 124, litteratura 30, politica 0, historia natural 6, historia 3, medicina 2, encyclopedia 1, geographia 1; nas linguas portugueza 157, franceza 16.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Buarque de Macêdo: Relatorio apresentado ao ministerio da agricultura pelo tenente-coronel de engenheiros J. R. de Moraes Jardim, em desempenho da commissão de que foi incumbido na Europa, 1877, 1 vol. br.; e mais 6 folhetos sobre diversos assumptos.

Pelo Sr. Candido Eustaquio Ferreira Chaves; Rangel de S. Paio, *Evangelho e Syllabus*, drama em 5 actos, 1 vol., br.

« Pelo Sr. academico Augusto Guedes Correia Gondim: O Dr. Ox, por Julio Verne, traducção de Salvador de Mendonça, 1 vol. br.

Pelo Sr. academico Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos: Du Regine Constitutionnel, por C. G. Mello, 1 vol., enc., O casamento civil e o casamento religioso, pelo Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, 1 vol., br.

Pelo Sr. Garnier: O *Jornal das Familias*, do mez de dezembro, 1 folheto, br.

Recebeu as seguintes revistas: *Revue des Deux Mondes, Revue des cours politiques e litteraires* e *Revue des cours scientifiques*.

Recebeu tambem os jornaes do Amazonas, Pará, Ceará, Piauhy, Parahyba, Alagôas, Bahia e Rio de Janeiro.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca durante a ultima quinzena foi o seguinte: sahiram para a leitura de socios 217 obras em 294 volumes, sendo 17 de historia, 12 de philosophia e 188 de bellas letras.

Entraram no mesmo periodo 225 obras em 310 volumes, sendo 11 de historia, 10 de philosophia e 204 de bellas letras.

Receberam-se do Rio de Janeiro as seguintes obras:—Pedro e Camilla, O segredo de Javotte, Contos, de A. Musset; O indio Affonso, O seminarista, Historias e tradicções, A escrava Isaura, Lendas e romances, Mauricio, de Bernardo Guimarães; Avatar, Mademoiselle de Maupin, Novellas, O rei Candaule, de T. Gautier; João de Thommeray, de J. Sandeau; Vida infernal, Corda na garganta, Lourenço Cornevin, de C. Geboriau; Viagem no dorso de uma baleia, Conquista do ar, de A. Brown; descoberta da terra, Naufragos do ar, O abandonado, Segredo da Ilha, Cinco semanas em balão, Miguel Strogoff, de J. Verne; Chrysalidas, Historias da meia noite, Phalena, Resureição Americanas, Helena, Contos fluminenses, de Machado Assis; Contos sem pretenção, Filagranas, Historias para gente alegre, Carlos Gomes, de L. Guimarães Junior; Lourenço de Mendonça, Os francezes no Rio de Janeiro, Curiosidades, Criminosos celebres, O Rio de Janeiro, do Dr. Moreira d'Azevedo; Contos meridionaes, Anchieta, Contos do ermo e da cidade, Vozes d'America, de L. N. Fagundes Varella; Depois da morte, de L. Figuier; Mademoiselle Mariani, de A. Houssaye; O dia de S. Nunca, de A. Sécond; A alma e o cerebro, de D. Magalhães; Nebulosas, de Narcisa Amalia; Historia da guerra do Paraguay, de T. Fix; Historia da conjuração mineira, de J. Norberto de Souza e Silva; Papai, mamãi, néné, de G. Droz; Mariposas, de F. Frank; Poesias, de B. J. Silva Guimarães; Aspazia, Manoel de Moraes, de J. M. Pereira da Silva; Historias brasileiras, de Silvio Dinarte; Quatro pontos cardeaes, Moreninha, Romances da semana, Rosa, Moço Loiro, Dous Amores, Culto do dever, Cincinato quebra louça, Nina, Luneta magica, Forasteiro, Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro, de J. M. de Macêdo; Ao correr da penna, Cinco minutos, Alfarrabios, Ubirajara, Demonio familiar, Verso e reverso, Garatuja, Senhor do Ouro, Senhora, Guerra dos mascates, Sertanejo, de José de Alencar; Codigo criminal, Codigo de processo, de A. Filgueiras Junior; Da autoria, de Didimo Junior; Repertorio de incompatibilidades, de S. P. Carvalho e Albuquerque Junior.

Monte-Pio Popular Pernambucano.—Domingo [16 do corrente], ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1878.

Chefe de policia do Amazonas. — A' bordo do vapor *Bahia* seguio hontem para o Pará, o Sr. Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito e chefe de policia ultimamente nomeado para a provincia do Amazonas.

Sociedade Liberal União Beneficente.— A administração para 1878 ficou assim composta:

Presidente. — Theophilo Pedro do Rosario.
Vice-presidente. — Bento Ferreira da Costa.
1.º secretario.—Manoel Sabino da Trasladação.
2.º dito.—Joaquim José de Oliveira.
Procurador.—Camillo Candido da Silva.
Thesoureiro.—Theodoro José de Souza.
Vogaes. — Torquato José Monteiro, Jovino de Mendonça Ribeiro, Francisco Luiz da Silva, Francisco Solano Pacheco da Costa e Leobino José de Menezes.

Theatro Santo Antonio—No dia 23 do corrente realisa-se, nesse theatro, um espectaculo dramatico em beneficio do artista Antonio José Duarte Coimbra, Juniorcom o drama—*O grilheta de Botany-bay*, e a comedia—*Conde de Paragará*.

Nessa noite, em obsequio ao beneficiado, voltará á scena o antigo e apreciado artista, Sr. Antonio José Duarte Coimbra, outr'ora tão festejado e applaudido do nosso publico.

Informam-nos que a commissão da sociedade caixeiral, que felicitou o Exm. Sr. marquez do Herval, como prova de reconhecimento ao pai do beneficiado, que, sem remuneração pecuniaria alguma, tanto ajudou-a naquella demonstração, resolveu encarregar-se da distribuição dos bilhetes do espectaculo.

Theatro Santa Isabel—Apezar dos golpes e transtornos que acaba de soffrer, a companhia hespanhola de zarzuelas, que trabalha nesse theatro, recomeça ella hoje á noite os seus espectaculos, esperando do publico lisongeiro acolhimento.

O espectaculo de hoje, no qual será cantada a sarzuela em tres actos, *Valle de Andorra*, é em beneficio dos sympathicos artistas Gerner (tenor) e Bonaplata (baixo).

Sociedade Patriotica Doze de Setembro—Recebemos e agradecemos um exemplar do folheto contendo a narrativa da exposição de productos naturaes e agricolas, promovida pela sociedade patriotica Doze de Setembro, em 2 de dezembro de 1873.

Liberdade—O Sr. Antonio da Silva Gusmão, sua mãi, a Sra. D. Cesaria C. Nobre de Gusmão e sua irmã D. Guilhermina Candida Nobre de Gusmão, reconhecendo pelo respectivo assento de baptismo do escravo João, africano, conhecido por João Pedreiro, deixado por seu pai e esposo, ter elle sido importado no anno de 1841, resolveram passar-lhe, espontanea e livremente, carta de liberdade.

Exames—A 3 do corrente, prestou exame das materias do primeiro grão de instrucção primaria, na aula publica da casa de detenção, regida pelo Sr. Antonio dos Santos Falcão, o sentenciado Severiano Nunes da Silva Vianna, sendo examinadores os professores da cadeira e José Martiniano de Souza, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva. Em vista das optimas provas, foi approvado com distincção.

— A' 5, fizeram exames as alumnas da quarta cadeira, da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Amelia Augusta de Moraes Quintal, sob a presidencia do Dr. Olympio Marques da Silva, delegado litterario, servindo de examinador o professor José Martiniano de Souza, sendo este o resultado: Amalia Carneiro Penna-Forte e Candida Maria Tavares da Silva, approvadas com distincção; Maria Josephina das Dores e Thereza Candida Velloso, plenamente.

— A' 4, prestaram exames, na quinta cadeira publica da freguezia da Boa-Vista, regida pelo professor Antonio Basilio Ferreira Barros, sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica, e servindo de examinador o professor Domingos Barbosa da Cunha Moreira, os seguintes alumnos; Alfredo Borges da Silva, approvado no primeiro grão; Alfredo de Gusmão Coelho e Henrique Borges da Silva, com distincção, José Joaquim Coelho Sobrinho, Joaquim de Gusmão Coelho e Christiano Adolpho Monteiro, plenamente no segundo grão.

— A' 5, fizeram exames os seguintes alumnos da escola da Estancia, regida pela Sra. D. Francelina Forjaz Lacerda, sob a presidencia do delegado litterario, Rvm. vigario Gadelha, servindo de examinador o professor Francisco da Silva Miranda: Antonia Barbosa de Magalhães e Benigno Pinheiro Cavalcante de Albuquerque, approvados com distincção; Francisco das Chagas Gonçalves, plenamente.

— Na villa de Iguarassú prestaram exames na escola publica do sexo feminino, regida pela Sra. D. Antonia dos Anjos da Porciuncula, as seguintes alumnas: Antonia Bandeira da Fraga, approvada com distincção; Julia Clementina Bezerra, plenamente.

— Nas escolas publicas do povoado Ponte dos Carvalhos, prestaram exames, sob a presidencia do delegado litterario, os alumnos seguintes: Antonio Romeiro de Gouveia, approvado com distincção; Affonso Henriques Mendes, Heromides Mendes da Costa Figueirôa, Antonio Maria po Monte Barros, Antonio de Oliveira Pelagio e Manoel Henriques Mendes, plenamente.

Pagadoria de fazenda.— Nesta estação paga-se hoje as seguintes folhas: dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento da enfermaria deste estabelecimento na semana de 2 a 8 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 18, entraram 5, sahiram 4, ficam em tratamento 19, total 28.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel José Machado.

Imprensa—Recebemos, do Rio de Janeiro, as seguintes publicações: n. 91, da *Revista Illustrada*; n. 14, da *Comedia Popular*; o *Psitt!*, de 17 de novembro; n. 21 da *Saison*; n. 55, da *Illustração do Brasil*; e n. 12, do *Jornal das Familias*.

Praça do Rio de Janeiro — A junta de corretores, eleita para o anno de 1878, ficou composta assim: José Antonio Alves Souto [reeleito], Alfredo de Barros [reeleito], Joaquim José Fernandes, Francisco Domingos Machado e Guilherme Luiz Precht.

Providencia a respeito de telegrammas — Os banqueiros de Berlim, no intuito de impossibilitar a reproducção de fraudes praticadas com o auxilio do telegrapho, resolveram não tomar em consideração ordem alguma de seus freguezes, relativamente á pagamento e entrega de titulos ou mercadorias á pessoas desconhecidas, sem que a assignatura da pessoa que expedir o despacho telegraphico se ache reconhecida pela estação do lugar da expedição. Para esse fim todas as estações têm ordem de confirmar a authenticidade do telegramma, accrescentando ao despacho, á custa de quem o quizer expedir, a formula sacramental. — Assignatura reconhecida pela estação telegraphica de tal ou tal lugar.

Modelo de um monumento, em concurso — Os artistas de todas as nações são convidados a concorrer para o modelo de um monumento que deve ser levantado no anno proximo vindouro, em uma das praças publicas de Munich, em memoria do sabio chimico Liebig. Os desenhos deverão ser remettidos á academia das bellas-artes de Berlim, de 1 a 15 de junho de 1878. A junta executiva pagará as despezas de transporte de ida e volta. O modelo que fôr proclamado—o melhor—receberá um premio de 2,000 marcos, e o segundo, um premio de 1,500 marcos. O monumento consistirá em um busto de bronze sobre um pedestal coberto de ornamentos representando episodios tirados da vida do celebre chimico.

Donativo de Rothschild—Por occasião de seu casamento, que effectuou-se ultimamente em Francfort, Edmundo de Rothschild mandou entregar ao *maire* do *arrondissement* de Paris, Ferry, a quantia de 100,000 francos para ser posta á disposição da junta encarregada das escolas dos dous *arrondissements*, sendo o rendimento daquella somma destinado a auxiliar as familias pobres dos meninos aprendizes, afim de poderem deixal-os continuar nas escolas todo o tempo necessario para completarem sua educação.

Dhalia cheirosa — Consta de uma communicação feita á academia das sciencias de Paris que se póde dar á dhalia um perfume exquisito, regando-lhe frequentemente o pé com agua tepida.

Apparelho para apanhar torpedos—Em Mersey experimentou-se, com optimo resultado, um apparelho para apanhar torpedos, inventado pelo coronel americano Sholl. Compõe-se esse apparelho de dous morteiros, que lançam simultaneamente dous projectis, que arrastam comsigo duas cordas, ás quaes prende-se uma terceira corda transversal guarnecida de arpéos. Esta ultima corda tem de comprimento 46 metros, cada uma das outras 183. Dá-se fogo ás peças por meio da electricidade, e os tiros são dirigidos de maneira que as tres cordas formam um triangulo. Aquella á que estão presos os arpéos limpa uma vasta extensão do fundo do rio, sem que as pessoas que tomam parte na operação corram o menor risco.

Encouraçado Independencia — O Sr. capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta dirigio o seguinte officio ao ministerio da marinha:

« Illm. e Exm. Sr.—Vi, com grande pezar, que a medida por mim suggerida, e a que V. Exc. se dignou assentir, de ser mandado dahi um nucleo de marinhagem para o *Independencia* foi objecto de censura na camara dos Srs. deputados, por parte do Sr. conselheiro Affonso Celso.

« O illustre parlamentar julga o expediente desnecessario e oneroso ao estado, desnecessario, por que outros grandes navios de nossa marinha têm sido daqui conduzidos sem marinhagem militar; e oneroso por que S. Exc. pensa que seria menos despendiosa uma marinhagem composta exclusivamente de engajados.

« De primeiro observarei que verdadeiramente o *Independencia* é o unico grande navio que temos mandado construir na Europa, e que bastaria esta circumstancia para justificar qualquer medida excepcional que se adoptasse na composição de sua equipagem, mormente quando a pratica até aqui seguida não tenha dado resultados satisfactorios.

« E' sabido com effeito que, existindo o castigo corporal em nossa marinha, os bons marinheiros mercantes não querem engajar-se para o nosso serviço, e que só se encontra gente que se sujeita ao rigor de nossa disciplina na escoria da população que forma, por assim dizer, a escuma das docas dos portos commerciaes, gente esta que só espera receber a primeira soldada para desertar ou o primeiro protexto para fazer motim.

« O Sr. conselheiro Affonso Celso deve ter conhecimento das difficuldades com que lutou o commandante Baptista na viagem do encouraçado *Brasil* de Marselha para o Rio de Janeiro, cuja tripolação, composta de engajados, revoltou-se varias vezes, com futeis pretextos contra a sua autoridade.

« Cabe-me aqui dizer que é inexacto que os primeiros imperiaes marinheiros dahi vindos tivessem estado em hotel fazendo grandes despezas.

« Logo que me foi communicado de Lisboa, pelo telegrapho, que vinham esses marinheiros, mandei alugar uma pequena casa na visinhança da dóca em que se acha o navio, onde foram elles alojados, desde o dia em que aqui chegaram, com o mestre e o carpinteiro, vindos na mesma occasião.

« A despeza de casa e alimentação dessas praças nunca excedeu de tres shillings diarios por praça.

« Os marinheiros ião de manhã para bordo, e só se retiravam ao pôr do sol.

« Pedindo para que viessem desde aquella época 20 inferiores escolhidos, tive em vista a necessidade de familiarisal-os com os complicados apparelhos que o navio encerra, fazendo-os assistir á sua montagem.

« Quando vê-se que na marinha ingleza julga-se indispensavel embarcar nos grandes encouraçados um numero crescido de operarios mecanicos para trabalharem nos primeiros mezes com os machinismos novos que encerram, parece-me que não deve-se censurar o commandante que cogita nos meios de instruir os seus marinheiros antes de sahir para o mar no uso dos apparelhos de que depende a segurança e efficacia de um navio de typo inteiramente novo na nossa marinha, como é o *Independencia*.

« Accrescentarei que os marinheiros vindos para o *Independencia* não tem estado ociosos. E' com elles que se fazem todos os movimentos do navio na dóca, são elles que descarregam as munições da artilharia e que as acondicionam nos paióes, e se elles não estivessem aqui teriamos de pagar operarios que fizessem todos esses serviços.

« Já tive a honra de informar a V. Exc. que, desde a chegada aqui da segunda turma ou contingente de imperiaes marinheiros, foram todos alojados a bordo; mas, não convindo que desde então se fizesse uso do fogão de bordo, contratei a subsistencia dos marinheiros com um individuo que prepara a comida em terra, e a leva a bordo ás horas do rancho, á razão de 2 shillings diarios por praça.

« Um imperial marinheiro embarcado não custa menos de 2 shillings diarios ao estado se levar em conta rigorosa, além do valor da ração diaria, todas as despezas de manutenção.

« Passarei agora a demonstrar que os 102 imperiaes marinheiros vindos nos paquetes da mala real, ainda mesmo que o navio se demore aqui até meiado de dezembro, não custam mais ao estado do que custaria igual numero de marinheiros engajados apenas por dous mezes.

« Ora: 102 marinheiros engajados, á razão de 30$ mensaes [minimo que se paga a um marinheiro nos navios mercantes] custariam em dous mezes, 6:120$.

Manutenção de 102 marinheiros, em dous mezes á razão de 1$000 diarios por praça... 6:222$.

« Despeza de engajamento 1:000$.

« Despeza total de 102 engajados em dous mezes 13:342$.

« Passagens dos 102 imperiaes marinheiros, sendo dos 20 primeiros á razão de 130$ e dos outros a 100$, 10:800$.

« Importancia da manutenção dos 102 imperiaes marinheiros durante os 22 dias de viagem á razão de 1$ diarios por praça, a deduzir da quantia acima, por isso que durante a viagem esses marinheiros deixaram de fazer essa despeza no quartel ou nos navios em que estavam embarcados 2:224$.

« Differença, isto é, despeza real extraordinaria com as passagens de paquetes . . . 8:576$000.

« Excesso de despeza sobre o custo de manutenção ordinaria dos 20 imperiaes marinheiros que estiveram alojados em terra, de 15 de maio a 13 de setembro, excesso que considero igual a 500 reis diarios por praça..... 1:200$000.

« Passagens dos primeiros 20 imperiaes marinheiros de Southampton a Londres e outras pequenas despezas, constantes das contas existentes na delegacia do thesouro... 500$000.

« Gratificação dos 102 imperiaes marinheiros correspondente a paiz estrangeiro até 15 de dezembro 2:275$000.

« Total da despeza effectiva feita e a fazer com os 102 imperiaes marinheiros até 15 de dezembro 12:551$000.

« Em rigor a gratificação de paiz estrangeiro dos imperiaes marinheiros não é despeza extraordinaria, porque o ministro da marinha não está inhibido pela lei do orçamento de mandar navios a paiz estrangeiro e qualquer de nossas canhoneiras que vá ao Rio da Prata com igual numero de praças fará essa despeza.

« A manutenção dos imperiaes marinheiros durante o tempo que se acharem a bordo do *Independencia*, aqui ou em viagem para o Brasil, assim como a despeza que fizeram os primeiros 20 imperiaes emquanto estiveram em terra, não excedente de 1$ diarios por praça, não foi extraordinaria, porque, embarcados ou

no quartel do corpo, não custariam menos de 1$ diarios ao estado.

« V. Exc. notará tambem que não entro em conta com alguma roupa do uniforme que se costuma dar aos engajados como gratificação, nem tão pouco com os salarios de operarios que se teria de pagar para mover com o navio da doca e para todas as manobras de força, que, como já disse acima, os mesmos marinheiros teem feito desde que aqui chegaram, e que representa uma somma importante a deduzir das despezas que elles aqui estão fazendo, e ainda assim, como V. Exc. verá, os 102 imperiaes marinheiros vindos para o *Independencia*, supponde que o navio se demore aqui até o meiado de dezembro, custam menos 791$ do que custaria igual numero de engajados durante dous mezes.

« Por outro lado quando estamos em plena paz e a nossa marinha está, por assim dizer, ociosa, sem navios em que se exercitem os mesmos officiaes e marinheiros, que melhor serviço póde prestar esse pessoal que temos preparado com tantos sacrificios que o de conduzir ao paiz o maior navio que tem tido a nossa marinha, e que é tambem um dos maiores e mais importantes que existem no mundo ?

« Se me fosse ordenado levar o *Independencia* apenas com o pessoal da machina e o numero de marinheiros strictamente necessario para manobrar com o leme, certamente que o faria sem vacillar, porque a responsabilidade não seria minha pelas consequencias funestas que pudessem resultar se uma tal equipagem procedesse como a do encouraçado *Brasil*.

« Mas aqui cabe ainda ponderar que, se o *Independencia* não fizesse uso do seu panno na travessia do oceano, faria uma despeza muito maior em combustivel do que custam os marinheiros necessarios para utilisar o vento na propulsão do navio.

« Não concluirei esta communicação sem pedir venia a V. Exc. para declarar categoricamente que o Sr. conselheiro Affonso Celso está muitissimo mal informado, asseverando que eu acho-me *entregue de mãos e pés atados* ao constructor Reed.

« Se o illustre deputado me conhecesse não poderia jámais suppor que eu pudesse ser entregues de mãos e pés atados a entidade alguma neste mundo ; pois jámais aceitarei, nem mesmo a troco das maiores recompensas, um encargo publico que eu não me julgue habilitado a desempenhar, ou simplesmente que eu não possa exercer sem accessores, ainda mesmo intimos.

« Que diga a legação do Brasil aqui ; que digam os officiaes da nossa marinha que se acham em Londres e que diga o proprio constructor Reed, se eu tenho sido aqui o automato que o Sr. conselheiro Affonso Celso, tanto deplora que esteja aqui usurpando um lugar que em sua opinião pertencia de direito aos constructores dos nossos arsenaes.

« Não posso tambem deixar de protestar contra a proposição de S. Exc. de que o official de marinha que não é constructor naval não póde fiscalisar a construcção do navio.

Os factos provam, ao contrario, que os nossos navios, cuja construcção foi fiscalisada aqui na Europa por officiaes de marinha, são os melhores que possue a nossa armada.

« Além disso, no periodo de construcção em que se achava o *Independencia* quando foi entregue ao Sr. Reed, não se precisava aqui de outro constructor, não só porque nenhum temos no serviço do governo que tenha mais competencia do que o Sr. Reed nessa especialidade, como porque do que se precisava realmente era de um official de marinha que dirigisse o armamento e arranjos internos do navio, e que tivesse ao mesmo tempo bastante independencia em relação aos constructores e fabricantes, para fazer-lhes sentir, quando fosse preciso, que o governo imperial tinha aqui quem soubesse vigiar os seus interesses.

« Nesta opportunidade, communicarei a V. Exc. que resolvi não mandar engajar marinheiros em Lisboa como pretendia fazel-o ; porque tendo V. Exc. mandado o numero de imperiaes marinheiros que requisitei, e no ultimo contingente havendo um bom numero de imperiaes de 1ª e 2ª classe, julgo que não precisarei senão poucos engajados que tomarei aqui mesmo. »

O telephono.—Uma das mais maravilhosas applicações da electricidade, a da transmissão dos sons pelo telephono, ultimamente descoberta nos Estados-Unidos, já não é conhecida na capital do imperio do Brasil somente pelos minuciosos artigos que sobre ella tem publicado a imprensa da Europa inteira.

Vimos no escriptorio da *Western & Brasilian Telegraph Company* um desses curiosos instrumentos, e não soubemos o que mais era nelle para admirar, se a sua simplicidade, se os maravilhosos effeitos que produz, transmittindo á uma grande distancia as palavras, com tal clareza, que a pessôa que as ouve, n'uma extremidade do apparelho, conhece logo pela voz quem as pronuncia na outra extremidade.

O *telephono*, que nos foi mostrado por obsequiosidade do Sr. France, superintendente da *Western and Brasilian Telegraph Company*, acabava de ser feito, momentos antes, nas officinas da mesma companhia e sob as vistas e direcção do referido Sr. France.

O instrumento, transmissor e ao mesmo tempo receptor dos sons, tem apenas meio palmo de comprimento, e consta de um pequeno cubo de madeira de cerca de uma pollegada de diametro e tres de extensão, tendo n'uma das extremidades uma rodela de duas á tres pollegadas de diametro.

Essa rodela é cavada, para ser facilmente applicada ao ouvido ou á bocca da pessoa que tem de ouvir ou fallar, e apresenta na parte central uma pequena chapa de metal.

A outra extremidade do instrumento é afunilada e tem duas argolazinhas, onde prendem-se dous arames de transmissão.

E é com dous instrumentos destes, ligados entre si por dous fios de metal, que se opera esse como milagre de poderem conversar, á meia voz, duas pessoas que se acham muito distantes, e quasi tão facilmente como se estivessem ao lado uma da outra !

Que variadas applicações praticas póde ter ainda o *telephono*, communicando entre si quaesquer repartições com as suas dependencias, a policia, por exemplo, com as diversas estações da guarda urbana.

Não poremos fim á esta breve noticia sem dirigir ao illustrado Sr. France os nossos parabens pela perfeição do curioso instrumento que tivemos occasião de ver, e que tanto abona os conhecimentos de S. S. nessa difficil especialidade da telephonia quanto prova como se acham bem organisadas as officinas da companhia, cujo superintendente é.

Ciceroni modelo. — Chovia a cantaros. Um moço, de bigode retorcido, que sahira de casa sem chapéo de chuva, abrigara-se do diluvio no vão de uma das portas da confeitaria Castellões, e dizia mentalmente com os olhos pregados na agua, que começava a correr pela sargeta :

« Fim de mez, isto é : impossibilidade pecuniaria de tomar um tilbury ; e d'aqui ha pouco a rua ficará intransitavel ! Ir a pé, de bengalinha na mão, com um tempo destes, é ridiculo. Quem me mandou sahir de casa hoje e... de fatiota nova ! »

Estava elle nesta afflicção, quando um cavalheiro, perfeitamente resguardado por amplo chapéo de chuva, aproximou-se-lhe e perguntou-lhe cortezmente com esse sotaque de inglez recem-chegado, tão facil de conhecer-se :

« *O praça de Constituxion*, faz favor de diz onde é ?

« Pois não ; com todo o gosto ensino-lhe o caminho ; vou mesmo para lá. »

E, pondo-se ao lado do confiante estrangeiro, bem abrigado do aguaceiro pela sua ambulante abobada de seda preta, sustentada por varias varetas, o dono do bigode retorcido desceu a rua do Ouvidor até a esquina da do Carmo, seguio por esta até a de Sete de Setembro e dalli encaminhou-se para o largo do Paço.

« Estar este o *Praça de Constituxion?* perguntou o inglez.

« Não ; mas estamos muito perto dellá. »

E, dizendo isto, o moço, sempre protegido pelo chapéo de chuva do seu companheiro, atravessou o largo do Paço, entrou na rua Fresca, e, parando diante da porta da sua residencia, cumprimentou o inglez, e disse :

« Agora entre naquelle bond, que está parado emfrente á ponte Ferry, e recommende ao cocheiro que o faça apear na *Praça de Constituxion.* »

Uma pitada em dous tempos.—Uma pitada, que parece ser cousa tão simples, não pode ser tomada sem alguma solemnidade marcada em doze tempos.

Julgamos, pois, ser grato aos tabaquistas dizer e aos pretendentes ensinar as regras que se devem seguir para tomar uma pitada de rapé, conforme as prescripções da arte.

Ei-las :

1.º Tira-se a caixa do bolso com a mão direita.

2.º Passa-se para a esquerda.

3.º Bate-se duas ou tres vezes com dous dedos no lado da caixa.

4.º Abre-se a caixa.

5.º Offerece-se aos circumstantes.

6.º Retira-se a caixa para si.

7.º Junta-se o rapé na caixa com as pontas dos dedos.

8.º Toma-se uma porção de rapé com a mão direita.

9.º Conserva-se por algum tempo o rapé entre os dedos antes de tomal-o.

10. Leva-se o rapé ao nariz.

11. Serve-se a pitada com justeza, harmonia e sem fazer caretas.

12. Fecha-se a caixa, espirra-se e assoa-se.

Incontestavelmente é mais facil e mais economico fumar um legitimo *Imperiale* ; pelo menos não ha o dever de offerecer aos circumstantes.

Eleição senatorial no Ceará.—E' esta a representação apresentada á S. M. o Imperador, pelo Exm. Sr. ministro do imperio, lembrando a conveniencia do adiamento dessa eleição :

« Senhor.—O art. 2º § 21 n. 2 do decreto legislativo n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, tratando da eleição para senador, dispõe :

« A eleição primaria ou a secundaria, se aquella estiver feita, proceder-se-ha dentro do prazo de 3 mezes contados do dia em que os presidentes de provincia houverem recebido a communicação do presidente do senado ou do governo, ou tiverem noticia certa da vaga. »

« Pretende o legislador impedir demora extraordinaria no preenchimento das vagas que se derem em uma corporação politica de numero limitado e essencial á marcha das instituições.

« O governo desejaria poder manter invariavelmente esta disposição

« Occorrem, porém, circumstancias que escapam á previdencia humana e obstam, em algumas occasiões, á litteral execução da lei.

« Não podia o legislador prever, quando adoptou aquella providencia, que viria a dar-se a vaga de senador exactamente em uma provincia flagellada pela terrivel calamidade de uma prolongada secca, de modo que forçasse a população do interior a correr em massa para outros pontos, abandonando interesses para salvar a existencia.

« Tal é entretanto a situação critica em que se acha a provincia do Ceará, onde apezar das medidas que tem tomado o governo para minorar os seus soffrimentos, não tem sido possivel evitar o completo abandono em que estão muitos municipios importantes.

« Póde dizer-se que a vida politica está alli paralisada, voltando-se todos os cidadãos para a minoração das desgraças que a nação inteira profundamente lamenta.

« Em tão dolorosa conjunctura não hesitou o governo, cedendo á força maior, em submetter á alta consideração de V. M Imperial, o decreto junto determinando que a eleição a que se tem de proceder na provincia do Ceará para preenchimento da vaga deixada no senado pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, não se realise emquanto não cessar o estado excepcional em que a mesma provincia se acha, não permittindo a regular e legitima execução da lei eleitoral.

« Persuade-se o governo de que, com a medida que a responsabilidade de seu cargo lhe impõe, e que tem a honra de sujeitar á approvação de V. M. Imperial, acompanha o sentimento geral da nação, e confia que em sua proxima reunião a assembléa geral legislativa julgará justificavel essa medida, que se offende a lettra da lei, conforma-se com o elevado pensamento que inspirou tanto o citado decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, como a anterior legislação. Sou, Senhor, com o mais profundo respeito, de V. M. Imperial, subdito reverente.— *Antonio da Costa Pinto Silva.* »

Contas de grão-capitão—Conta-se que Gonzalves de Gordova, o mais famoso dos capitães hespanhóes, nascido em 1443, quando estava governando Napoles, na qualidade de vice-rei, sendo intimado pelo rei de Hespanha, seu soberano, a especificar em que gastara uma grande quantia, apresentara uma conta de encher, como se diz vulgarmente. E' esta sem duvida a origem da expressão acima, visto que os hespanhóes o cognominaram *grão capitão*.

Circulo de Popilio — O consul Popilio Lœnas, tendo sido mandado no anno 170 antes de Jesus-Christo, como embaixador, para intimar ao rei da Syria, Antiocho Epiphanio que abandonasse a parte conquistada do Egypto, e querendo este deliberar a respeito com os seus conselheiros, traçou na areia um circulo ao redor delle e disse-lhe : « Antes de sahir deste circulo dai-me a resposta que devo levar ao senado. » O rei, com temôr das armas romanas, submetteu-se logo á intimação e abandonou o Egypto.

O *circulo de Popilio* é hoje uma expressão proverbial que se applica em referencia á qualquer pessoa que é obrigada a tomar um partido e pronunciar-se inopinadamente.

Cova de Caco—Caco foi um famoso salteador, que habitava uma caverna no monte Aventino, em Roma, e que Virgilio immortalisou na *Eneida*. Não é pois difficil comprehender o sentido da denominação acima dada a todos os lugares onde se ganha dinheiro illicitamente.

Creso—Creso foi um rei da Lydia, que submetteu quasi todas as cidades gregas da Asia Menor. Foi, porém, em razão das suas immensas riquezas, devidas em grande parte ás areias auriferas do rio Pactolo, que o seu nome tornou-se proverbial na expressão *rico como Creso*.

A alavanca de Archimedes—A alavanca já era conhecida antes de Archimedes, um dos maiores geometras, nascido em Syracusa, 287 annos antes de Jesus-Christo ; porém foi elle quem lhe determinou as propriedades e proporções exactas. Tendo levado até o infinito o estado theorico do poder da alavanca, em momentos de enthusiasmo costumava a dizer, a proposito della :

« Dêm-me um ponto de apoio que eu levantarei a terra. »

Chama-se hoje *alavanca de Archimedes* a qualquer objecto ou qualquer meio que serve para vencer uma grande difficuldade.

Eureka !—Hieron, rei de Syracusa, desconfiando que um ourives tinha misturado prata em uma corôa de ouro que lhe encommendara, consultou a Archimedes, seu parente, sobre os meios de descobrir a fraude. Profundamente preoccupado com a solução desse problema, achava-se um dia o illustre mathematico n'um banho, quando a descobrio. Transportado de jubilo, atira-se logo á rua gritando—*Eureka ! Eureka !*—palavra grega que quer dizer—*achei*.

A lanterna de Diogenes—Quando Diogenes viveu, já os athenienses estavam na sua época de decadencia ; e emquanto Demosthenes, celebre orador, procurava estimulal-os com a sua arrebatadora eloquencia pela recordação das glorias passadas, elle estigmatisava-os com o ridiculo. Uma vez foi encontrado ao meio dia com uma lanterna accesa ; e como lhe perguntassem a causa dessa extravagancia, respondeu que *procurava um homem*.

E' a esse facto que frequentemente alludem os escriptores modernos na expressão supra.

Passar o Rubicon—Para garantir Roma contra as tropas da Gallia, o senado tinha declarado traidor á patria e votado aos deuses infernaes todo aquelle que passasse com tropas o Rubicon, rio que separava a Italia da Gallia cisalpina. Mais tarde, Pompeu que já começava a receiar da ambição de Cesar, obteve do mesmo senado um decreto ordenando-lhe que abandonasse o seu exercito e resignasse o mando. Cesar respondeu que o faria, se Pompeu tambem entrasse na vida civil ; e julgando desde logo a guerra declarada, fez avançar o exercito e atravessou o Rubicon. Chegando á margem opposta, hesitou alguns momentos ante a audacia e o perigo da resolução que ia tomar ; porém não lhe era mais possivel recuar... proseguio e foi de victoria em victoria até conquistar o supremo poder.

Passar o Rubicon diz-se, pois, no sentido de vencer a maior difficuldade de qualquer empreza, ou dar o passo mais arriscado.

Vapores—São esperados os seguintes :

Minho	da Europa	até hoje
Mondego	do Sul	até 14
Oberon	da Europa	até 14
Iberia	do Sul	até 17
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Glenlogan	de New-York	até 20

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 3 ao dia 9 de dezembro foi o seguinte :

Existiam 460, entraram 72, sahiram 58, falleceram 13, existem 470.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 470, sendo 273 homens e 197 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 8, 7, 7, pelo Dr. Moscoso ; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna ; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Gysneiro de Albuquerque ; ás 8 1/2, 8, 8 1/4, 8, 8 1/2, pelo Dr. Pontual ; ás 8, 8, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 10, 8 1/2, 9, 9, 9, pelo Dr. Chacon.

Falleceram

Manoel Joaquim Maceno, pneumonia.

Francisca Romana da Trindade, tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria da Conceição, kisto do ovario.

Antonio Gonçalves da Paixão, contusão.

Felippe Alves Cavalcante, splenite chronica.

José Thomaz, diarrhea.

Luiz, tuberculos pulmonares.

Senhorinha Delphina de Barros, tuberculos pulmonares.

Antonio Francisco Leandro, paralysia.

Ludgero Vieira de Albuquerque, ascite.

Benedicta, tuberculos pulmonares.

Ozan Joaquim, anemia.

Henriques, tuberculos pulmonares.

Loteria da provincia—O dia da extracção da loteria 250ª será annunciado logo que seja por S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvado o respectivo plano.

Proclamas de casamentos. Leram-se no dia 9 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Segunda denunciação

João Baptista de Souza Praxedes com Constança Rodrigues da Silva Valle.

Olympio Francisco de Paula Machado com Ludovina Maria da Conceição Figueiredo.

Miguel Augusto de Menezes com Maria Augusta Mendes Ribeiro.

Henrique Augusto de Oliveira com Maria Carolina de Souza Mello.

Bacharel Francisco Altino Correia de Araujo com Hermina de Vasconcellos Coelho.

Antonio Alves Barboza Primo com Maria Augusta Borges Leal.

Julio Cesar Alencar Brasil com Maria Leopoldina de Magalhães.

Terceira denunciação

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, viuvo, com Galdina de Vasconcellos.

Antonio Argemiro de Gouveia com Julieta Aurea Moreira de Azevedo.

Marcolino José de Santa Anna com Joanna Maria da Conceição.

Manoel Raymundo Garneiro Penna Forte com Adelaide Lumachi Migueis.

Francisco de Barros Barboza, viuvo, com Hermelinda Candida Bezerra de Amaral.

Antonio de Moraes com Maria Isabel.

Manoel Pinheiro, viuvo, com Laura Eufrozina Pereira da Rocha.

Silvano José de Jesus com Maria Josepha da Conceição.

Leilões— Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á travessa das Cruzes n. 2, de moveis.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, da casa terrea n. 24 da rua do coronel Lamenha.

Pelo agente Pestana, á rua da Palma n. 78, de moveis, louças, vidros e trens de cozinha.

= Amanhã devem realisar se os seguintes :

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de um sitio no lugar Venda-Grande.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de diversas lettras vencidas e a vencer.

Passageiros—Vieram no transporte a vapor nacional *Purús*, chegado de Santa Catharina pela Bahia : — Quatro officiaes e cem praças do 17º batalhão de infantaria, para a Parahyba ; e quatorze sentenciados, para a ilha de Fernando.

Cemiterio publico.— Obituario do dia 7 de dezembro de 1877.

Roberto Llorens, branco, Hespanha, 30 annos, casado, Santo Antonio ; vomito preto.

Augusto, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Benedicto, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Francisco Ribeiro da Cruz, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José ; phtysica.

Thereza Maria de Jesus Saraiva, parda, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José ; infecção purulenta.

Manoel Josino do Carmo, pardo, Pernambuco, 47 annos, S. José ; hepatite chronica.

— 8 —

Thereza, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; enterite chronica.

Jugulina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Manoel Maria de Jesus, preto, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital dos lazaros ; ascite.

Esaú Joaquim, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anemia.

Bernardina, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; vermes.

Carolina Maria Cadaval Quaresma, branca, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista ; amolecimento cerebral.

— 9 —

Maria, preta, Pernambuco, 7 annos, S. José ; frialdade.

Henrique, escravo, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

O cadaver de uma criança do sexo feminino, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 6 DE DEZEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas e um quarto da manhã, abrio-se a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto e secretario Dr. Julio Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte :

Expediente

Officio de 29 de novembro proximo findo, da junta dos corretores, accusando a recepção do que lhe fôra dirigido em 24 do mesmo mez, communicando-se-lhe a nomeação dos membros da nova junta para o anno proximo vindouro.—Para o archivo.

Officio de 30 de novembro, da mesma junta, acompanhado do numero de cotações effectuadas por cada um dos corretores. — Archive-se.

Officio do 1.º do corrente, da sobredita junta, cobrindo o boletim das cotações officiaes de 26 de novembro a 1 de dezembro.—Idem.

Diarios officiaes de ns. 268 a 270. — Para o archivo.

Distribuiram-se os livros seguintes :

Diarios de Joaquim Ferreira de Carvalho & C., de Francisco Teixeira Barbosa, de Antonio Maria da Silva e de Antonio de Abrantes Gouvêa ; copiadores de Souza Moutinho & C., do English Bank of Rio de Janeiro, limited, e de Antonio de Abrantes Gouvêa.

Despachos

Petições :

De Gomes Loureiro & C., adiada na sessão de 22 e na de 29 do mez passado, solicitando o registro da marca que adoptaram com a denominação de—Flôr da Primavera—, para os cigarros de sua fabrica sita á travessa do Campello n. 4.—Registre-se, nos termos do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.—Foram votos vencidos os Srs. Olinto Bastos e Cascão.

De Antonio Pereira da Cunha, [illegible] marca registrada a 31 de agosto [illegible] com a inscripção—Fabrica Apollo Primavera, para que se mande addicionar ao registro de dita marca as dezoito denominações de cigarros por elle fabricados, indicadas na mesma petição : e cita em abono á sua pretenção o aviso expedido pelo ministerio da agricultura, a 29 de outubro ultimo. — Indeferida, á vista do parecer.

De Manoel de Souza Maia, com fabrica de cigarros á rua do Campello n. 3 A, para que se admitta a registro a marca que adoptára com a denominação de Sempre-viva. — Satisfeito o parecer, registre-se.

De Lima & Leal, administradores do trapiche alfandegado—Barão do Livramento, para que se mande registrar o contrato de sociedade, sem capital, tendo por verba de receita a armazenagem de generos, descargas e embarques, e por fim social o receber em deposito tudo quanto fôr genero nacional e estrangeiro, de conformidade com a tabella n. 7 do regulamento das alfandegas, sob as vistas e inspecção da alfandega desta cidade. - Indeferida, na forma do parecer.

De Manoel do Rego Amaral, para que se transfira para a firma Amaral & Primo, o livro diario que pertencêra á extincta firma Amaral Valente & C — Satisfeito o parecer, como requer.

De Thomaz José de Gusmão, para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro Amancio Consegio Carvalho de Almeida.—Registre-se.

De Genuino José da Rosa, para fim identico quanto ao seu caixeiro José Alvino de Medeiros.—Seja registrada.

De José Antonio Mendes, para igual fim quanto á nomeação de seu caixeiro Manoel Paulino dos Passos.—Como requer.

De José Antonio dos Passos, com fabrica de cigarros á rua do Coronel Suassuna n. 180, pedindo baixa no registro da marca n. 33, e solicitando que se mande registrar a que apresenta, com a denominação—Alexandre Herculano.—Na forma pedida.

De José Joaquim Alves e Domingos Gomes Correia, solicitando o registro do distrato sob a firma deste & C. — Archive-se, na forma da lei.

De Duarte Antonio de Miranda, para que se mande registrar o contrato de sociedade sob a firma do supplicante & Sobrinho.—Satisfeito o parecer, archive-se, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Joaquim Teixeira Bastos, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Luiz Mariano de Souza, e baixa na do seu ex-caixeiro João Francisco das Neves.—Na forma pedida.

De Manoel Baptista de Figueiredo & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Henrique Cavalcante Leal de Barros.—Dê-se a baixa pedida.

Adiados na sessão passada

Officio de Bernardino de Vasconcellos, pedindo excusa do cargo de presidente da junta dos corretores, para o qual fôra reeleito em sessão de 22 de novembro, por se achar doente.—Foi attendida sua reclamação.

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, tambem adiado na precedente sessão, solicitando dispensa do cargo de secretario da dita junta, que tem de servir no anno vindouro. Não foram aceitos os motivos apresentados. E procedendo-se á votação para a designação de presidente, foi escolhido Francisco José de Oliveira Rodrigues, passando Augusto Pinto de Lemos para secretario, e para thesoureiro Henrique Guilherme Stepple.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Dr. S. Lagreca

Não podemos, em obediencia a uma lei do coração, deixar passar em silencio o muito que devemos ao illustre medico, cujo nome, entre nós já tão justa e vantajosamente conhecido, escrevemos no alto deste pequeno escripto.

Sabiamos dos elevados meritos que distinguem tanto o espirito de que fallamos ; tinhamos por diversas occasiões tido a satisfação de vel-o em nossa familia, tratando de alguns doentes e com a dedicação que lhe é natural, conseguindo os mais felizes resultados. Agora, porém, o distincto italiano que ao talento e á illustração sabe reunir as qualidades do mais polido cavalheiro, acaba, incumbindo-se de um doente que nos é carissimo, de conseguir um dos mais brilhantes triumphos que a sciencia medica póde [illegible].

Havia já seis dias, um meu irmão de 15 annos de idade soffria de uma terrivel febre, que até então não cedera aos cuidados do medico que a combatia.

Resolvemos em tal situação, e para attender [illegible] ao pedido do doente, que fosse chamado o Dr. Lagreca, em quem mostrava elle principalmente confiar.

Com effeito, chegando este e achando gravissimo o seu estado, propoz que se fizesse uma junta ; não porque em taes casos ignorasse o que lhe cumpria fazer ; mas, porque via afflictissima toda a nossa familia, que bem podia não acreditar nos meios que elle houvesse de empregar.

Garantio-se-lhe então toda a confiança possivel.

A molestia havia começado por uma *gastro hepatite*, e a febre pertinaz e abrasadora tomava o caracter typhico, segundo elle affirmava, e já havia dito o primeiro medico chamado.

Era assustador o estado do doente ; e todavia no fim de poucos dias a febre, que era então de 41 gráos, segundo verificamos com o thermometro, havia declinado, apresentando a differença de 1 gráo.

Espirito infatigavel, profundamente investigador e pratico, o talentoso medico entregou-se com admiravel dedicação ao tratamento do doente, e no fim de 25 dias a febre, que ameaçava matal-o, estava inteiramente morta !

Hoje, que estão passadas as afflicções que experimentamos, e que vemos, já ha muitos dias, de pé aquelle em cujo restabelecimento não acreditavamos, cumprimos um dever em apresentar pela imprensa a gratidão que devemos ao distincto medico, e em instruir o publico a respeito, porque suppomos que elle tem incontestavelmente grande interesse em saber de factos desta ordem.

Não é raro ver a impostura e a ignorancia com uma porção de remedios inefficazes e meia duzia de formulas já muito gastas, *fazendo morrer da cura quem podera escapar da molestia.*

Allemão ou francez, brasileiro ou italiano, o merito tem direito ás nossas attenções. E, pois, consinta o Sr. Dr. Lagreca, que lhe testemunhemos o nosso respeito e reconhecimento, e que nos congratulemos com a illustrada faculdade da Bahia, que lhe conferindo o grão de doutor, prestou á humanidade um valiosissimo serviço.

Recife, 10 de dezembro de 1877.

Altino de Araujo.

A' minha illustrada comprovinciana e distincta poetisa a Exma. Sra. D Anna Alexandrina Cavalcante d'Albuquerque, por occasião de ler o seu ADEUS no *Almanak de Lembranças* para 1878.

Tens a lyra de Corina,
da poesia o condão !
tens a graça celestina
de Minerva a inspiração !

. . . .

Quanta graça e gentileza
eu visei no teu ADEUS !
que doçura, que pureza
denotam os versos teus—
ao fallar da natureza,
sublime imagem de Deus !

Ondé, senhora, bebeste
tão suave inspiração,
que nos toca docemente
as fibras do coração ? !
E' d'um effeito imponente
tua mimosa canção !

Quem cantou com mais belleza,
com mais garbo e singeleza—
de seus passados folgares—
esses festivos lugares,
onde na quadra infantil,
se gozam prazeres mil !

Quanta naturalidade,
candidez, innocencia,
grata e pura saudade—
d'esses tempos d'outr'idade,
em que tu'adolescencia—
infundia magestade !....

. . . .

Mas pode o mesquinho vate
t'elevar, t'engrandecer ?
Não ! qu'elle pobre coitado !
falto de musa e saber,
á margem sempre'atirado,
ha d'esquecido morrer !

Pão d'Alho de 1877.

Joaquim Elias d'Albuquerque R. B.

Sr. redactor do Diario de Pernambuco—Rogo a Vv. Ss. o obsequio de consignar no seu conceituado jornal, a seguinte corrigenda ao meu discurso hoje publicado na 8.ª pagina, sob a rubrica —Litteratura— :

Columna segunda, linha vinte e sete em diante, lêa-se :

Soberano quando quer, sabe quebrar as algemas quando se lhes prende os pulsos.

E na mesma columna, linha setenta e um, lêa-se :

Defeza da mãi patria, e não a abandonasse, etc etc. Recife, 10 de dezembro de 1877.—*F. Augusto P. da Costa.*

Ao Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Já o disse : ahi estão os meus artigos referentes á questão ESPINDOLA E REFINADOR para attestarem que, adstringindo-me exclusivo á essas questões, jamais discuti a vida privada de quem quer que seja. Assim, desnecessario é a bravata do Sr. Dr. Jacobina, a semelhante respeito.

o S. S. está com a *bocca doce*.... Por igual esteve outr'ora o Sr. Dr. Teixeira, de quem o Sr. Espindola esperava *mundos e fundos*. ; mas afinal deixou-o envolto *nos motivos da propria competencia*, motivos esses que, sem duvida, mais cedo ou mais tarde militarão a favor do Sr. Dr. Jacobina, que, ninguem ignora, não póde elevar-se a altura intellectual do Sr. Dr. Teixeira.

Tambem não pretendo discutir com S. S., porém, trazer á publicidade, como tenho feito, o que entender necessario em defeza dos direitos de meu constituinte que, honra aos tribunaes do paiz, tem sempre triumphado das artimanhas do Sr. Espindola e de seus asseclas.

Quanto *aos motivos de sua propria competencia* que determinaram o Sr. Dr. Teixeira, á recolher-se a quarteis do inverno, depois da mais pronunciada derrota deixo aos homens honestos a apreciação destos motivos, que em todo o caso, depõem muito contra os apregoados direitos do Sr. Espindola.

Recife, 10 de dezembro de 1877.

J. M. Andrade.

Questão Espindola e Refinador.

Deixo de responder ao tecido de falsidades, injurias e calumnias, sob a assignatura do Sr. Manoel Espindola de Mendonça, que acabo de ler, porque sendo o Sr. Espindola um analphabeto não podia assignar, menos escrevel-o.

Repita-se, portanto, esse aranzel sob assignatura de pessoa habilitada, que depois não venha a dizer— « sou um analphabeto, não podia fazer tal, »—como fez o Sr. Espindola ao apresentar-se-lhe os livros que perante elle e a seu rogo foram assignados no cartorio do Sr. tabellião Almeida, que eu então aceitarei a palavra.

Recife, 10 de dezembro de 1877.

J. M. Andrade.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

O irmão Ignacio acha-se entre nós.

Tendo sahido desta capital no fim de outubro proximo passado, com as esmolas que lhe deram para serem applicadas em favor das santas casas de caridade do Revm. Sr. padre mestre José Antonio de Maria Ibiapina, assim o fez ; porém não chegou o que levou para satisfazer as necessidades que nas mesmas encontrou ; por isso vio-se na necessidade de voltar esmolando até as portas desta capital ; porém pelo caminho pouco agenciou, e por isso se vê na rigorosa necessidade de tornar a recorrer ao piedoso e caridoso povo desta rica capital e seus suburbios, pedindo-lhe uma esmola para um fim tão util e tão conforme com as santas leis de Deus e bem estar da humanidade infeliz.

Lembrai-vos christãos que a esmola apaga o peccado, e faz achar misericordia na presença de Deus.

O irmão Ignacio esmola para quinze recolhimentos de orphãos e quatro hospitaes de doentes ; tendo nós dezesete casas de caridade e misericordia de que é instituidor o Revm. Sr. padre mestre Ibiapina, para mais de oitocentas pessoas, fóra o povo e retirantes que se tem arranchado junto das santas casas e dellas recebem os soccorros que precisam.

O irmão Ignacio está amargurado por se ver na dura necessidade de ainda desta vez vir bater á porta dos bons habitantes da bella capital de Pernambuco, porém é tão justo e necessario o seu pedido, que rompe com todos os escrupulos e a todos pede uma esmola pelo amor de Deus ; espera no mesmo Deus que não lhe hão de negar ; pois aquelle que não quizer dar dinheiro e for negociante de fazenda, lhe pede um retalho de panno ; ao vendedor de generos, alguma esmola dos mesmos ; ao padeiro, algumas bolachas ; no vendedor de carne secca, algum pedaço da mesma ; ao capitalista, das moedinhas mais pequenas de seus cofres ; ao proprietario, alguma cousa de seus rendimentos ; ao empregado publico, alguns vintens de suas economias ; aos caixeiros, o mesmo ; e assim, aos pobres, etc., etc.

Lembremo-nos que o soffrimento dos innocentes póde servir para satisfação das penas dos culpados, e melhor é dar das sobras de sua mesa do que ver aquelle que as recebe no canto da mesa envergonhado.

Preparemo-nos para no dia de juizo merecer o seguinte convite de Nosso Amavel Redemptor : Vinde cá bemditos de Meu Eterno Pai, e vinde receber o premio da Gloria que vos está preparado ; porque eu tive fome, vós me déstes de comer ; eu tive sêde, vós me déstes de beber ; eu estive nú, vós me vestistes ; eu estive enfermo, vós me curastes ; eu estive abandonado, vós me amparastes. Aqui lhe perguntarão os escolhidos, vendo a Deus tão alegre e agradecido : e Senhor, quando foi que nós vos vimos assim ? Responderá Jesus Christo : filhos, todas ás vezes que na terra soccorrestes aos meus pobres e amados filhos, a mim foi que soccorrestes, e é agora o tempo das recompensas.

O irmão Ignacio não se pode demorar nesta cidade mais do que 8 a 10 dias, e por isso quem quizer dar suas esmolas o chamem quando passar pelas ruas desta cidade, ou as mandem entregar nas mãos das pessoas abaixo : bairro do Recife, ao Sr. José Barbosa de Mello, rua da Cadeia, loja de livros ; Santo Antonio, ao Sr. Domingos Ferreira das Neves Guimarães, ou ao Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria ; S. José, ao Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva, defronte do mercado publico ; Boa-Vista, junto da matriz, ao Revm. Sr. vigario Augusto ; Olinda, ao Revm. Sr. conego chantre.

O irmão Ignacio espera que, pela ultima vez que pretende esmolar nesta capital, achará o acolhimento que já teve na outra vez que nella esmolou ; e todos devem saber que Deus disse : aquelle que der uma esmola, eu lhe pagarei com uma recompensa.

O irmão Ignacio affirma que nas santas casas se ora todos os dias por quem dá esmolas para ellas, e Deus e Maria Santissima a todos recompensará.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores :

Primeiras letras e portuguez—o director.

Latim—o Dr. Altino de Araujo.

Francez o Sr. E. U. Mazeron.

Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Geographia, historia e philosophia— o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.

Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias ; banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geo-

graphia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é afrançeza.

—

N. 186.—Agua Florida de Murray e Lanman.—Com quasi toda a certeza pode-se pôr em duvida se—« as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do Paraizo » — espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volátil cheiro dessas essencias ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma pode-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que d'uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e balsamicas flores, n'uma palavra n'ella existe e floresce a belleza e o encantamento. O volume de delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas no lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessôa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagoamento de boca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d v. 25 d. por 1$000. em 7.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 111 0/0 de premio.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	302:479$435
Idem do dia 10	42:267$293
	344:746$728

Descarregam hoje 11 de dezembro de 1877

Vapor inglez *Minho* [esperado] varios generos e bagagens para alfandega.
Lúgar inglez *Louiza Wait*, carvão despachado para o 1º ponto.
Lúgar inglez *Kalmia* [atracado] bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Lúgar inglez *Titania* (atracado), bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Lúgar norueguense *Krone*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Brigue hollandez *Gooretch & Oldambt*, farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue allemão *Lubeck*, farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue allemão *Mathilde*, madeira despachada para o 5º ponto.
Brigue inglez *Rachel Lewis* [atracado] alcatrão despachado para o .º ponto, ferro para o 1º ponto, madeira para o 5º, e cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Minalto*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Patacho americano *Johanna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho portuguez *Libertador*, farinha de mandioca despachada para o 1º ponto.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, generos nacionaes para o trapiche Barão do Livramento.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 10 a 15 de dezembro de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 400 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de dezembro de 1877. — Os conferentes.
A. C. de Pinho Borges.
J. Aurelio Wanderley.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 10 de dezembro de 1877.
O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Patacho nacional *Cassio*, entrado do Rio-Grande do Sul em 7 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C, manifestou:
Couros seccos de refugo 60.
Sebo coado 50 barricas.
Xarque 169,680 kilos á ordem.

—

Patacho portuguez *Libertador*, entrado da Bahia em 8 do corrente e consignado a Oliveira, Filhos & C, manifestou:
Farinha de mandioca 9,075 alqueires ou 208,725 litros aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Krone*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:
Farinha de trigo 1,500 barricas aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Kalmia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:
Bacalhão 2,710 barricas e 500 ditas meias aos consignatarios.

—

Patacho nacional *União*, entrado do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C, manifestou:
Bagres seccos 2,500.
Sebo em pães 6,039 kilos. Dito em rama 290 kilos.
Xarque 201,550 kilos á ordem.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 9 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:
Arroz 50 saccos á ordem.
Banha 100 barris á ordem, 100 a Fernandes & Irmãos Brim de linho 3 caixas a Monhard Mettler & C.
Café 330 saccos á ordem, 100 a Fernandes & Irmãos, 120 a Alfredo Ferreira Baltar. Cigarros 30 barricas a Fernandes da Costa & C.
Farinha de mandioca 8 1/2 barricas a Luiz José da Silva Guimarães, 3,064 saccos á Commissão de Soccorros, 200 a Soares Diniz & C.
Fumo 38 rolos, 13 caixas, 5 encapados, 102 latas e 40 1/2 ditas a Alfredo Ferreira Baltar, 6 caixas a Francisco José Pereira da Costa, 2 caixas a Abrantes & Braga, 2 caixas e 55 pacotes a José Antonio Pereira, 35 pacotes a Joaquim Bernardo dos Reis, 9 rolos a Antonio Pereira da Cunha, 13 caixas e 100 latas a Domingos Alves Matheus, 80 a Ferreira da Rocha & Pinto, 46 á ordem, 140 pacotes a Julio & Irmão, 2 caixas a José Gonçalves da Costa. Frascos vasios 14 caixas á ordem.
Massa de tomate 10 caixas a Arthur F. da Fonseca. Machinas de costura 33 caixas á ordem, 5 a B. A. Soares Leite, 4 a Soares Diniz & C, 1 ao New London and Brazilian Bank.
Papel e objectos de escriptorio 3 caixas ao inspector da alfandega. Papel pintado 2 caixas a José N. de Souza.
Rapé 6 caixas a Antonio Baptista Nogueira.

—

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macau em 10 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourença, manifestou:
Couros salgados seccos 34. Courinhos 67 molhos
Sal 476 alqueires ou 60,920 litros á ordem.

—

Barca ingleza *Alexandra*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Farinha de mandioca 6,858 saccos aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No navio francez *Beauport*, carregou: para o Havre, C. C. Monteiro Santos 263 saccas com 20.150 kilos de algodão.
Na barca ingleza *S. Louiz*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 192 saccas com 14,807 kilos de algodão; S. Monteiro & C. 230 saccos com 17,250 ditos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 950 ditos com 71,250 ditos de dito.
No lúgar inglez *Scottie*, carregaram; para o Canal, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
No brigue inglez *Osborne*, carregaram: para o Canal, Antenor Netto 670 saccos com 50,250 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 370 saccos com 27,750 ditos de dito.
No patacho inglez *Fasy*, carregou: para Baltimore, E. Fenton 2,300 saccos com 172,5 0 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No lúgar nacional *Tigre*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 309 barricas com 34,270 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,271 ditos de dito mascavado.
No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para Bahia, J. S. Loyo & Filho 158 volumes com 13,364 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para Maranhão, A. B. Nogueira 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 50 barricas com 5,756 ditos de dito; J. Matheus 10 ditas com 1.009 ditos de dito.
Para o Pará, A. da Costa Moreira 100 barricas com 8,062 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 100 ditas com 8,199 ditos de dito.
Na barcaça *S. João*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 60 saccos com farinha de mandioca e 8 barris com 768 litros de aguardente.
Na barcaça *Fera*, carregou: para Macahiba, A. B. Borges Leal 723 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	9:068$970
Idem do dia 10	2:657$ 10
	11:726$280

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	55:731$014
Idem do dia 10	12:569$169
	68:300$183

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

—

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e utros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas a exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Santa Catharina pela Bahia—2 1/2 dias do ultimo porto, transporte nacional a vapor *París*, commandante o capitão-tenente Francisco Esperidião Rodrigues Vaz, carga generos do governo.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará—Vapor nacional *Camões*, commandante Luiz Antonio Rodrigues, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 10

Macáo—6 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 150 toneladas, capitão Manoel F. Jalles, equipagem 7, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.
Macáo—6 dias, patacho nacional *Luiz*, de 173 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 9, carga sal; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Rio de Janeiro—14 dias, patacho portuguez *Dous Irmãos*, de 207 toneladas, capitão José Clemente Rodrigues, equipagem 8, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.
Bahia—12 dias, barca ingleza *Alexander*, de 239 toneladas, capitão Daneelson, equipagem 9, carga 6,858 saccos com farinha de mandioca; a Pereire Carneiro Maia & C.
Leith—44 dias, barca ingleza *Tulchan*, de 604 toneladas, capitão W. Annes, equipagem 16, carga carvão; á ordem.
Baltimore—36 dias, lugre inglez *Vedonia*, de 196 toneladas, capitão J. L. Dyer, equipagem 8, carga 1,920 barricas com farinha de trigo e outros generos; a P. C. Wright & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Java—Barca italiana *Cavalieri Savero Pulimeni*, capitão Castellan, carga parte do que trouxe de New-York.
Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante o 1.º tenente Guilherme Waddington, carga assucar e outros generos.

EDITAES

Edital n. 363.—Por esta secretaria, em virtude da ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz saber ao professor da cadeira primaria do Cedro, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, que por portaria desta data foi o mesmo advertido por infracção que commetteu do disposto no art. 172 § 3.º do regulamento de 27 de novembro de 1874.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nome, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas famis lias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.
O consul,
C. de A. Guimarães

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo-se arrematado por este juizo de ausentes 29 saccas de algodão em rama, pertencentes a ausentes existentes nos armazens da companhia pernambucana, com a marca J P S, pesando 1,739 1/2 kilos, pelo presente edital são chamados os interessados no referido espolio nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1877. — Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Monte Pio Portuguez

Achando-se vago o lugar de cobrador continuo desta pia instituição, convida-se a quem pretender exercer o mesmo lugar, dirigir suas propostas de accordo com o § 3º do art. 45, e § unico do art. 71 dos estatutos. Para informações, poderão os pretendentes dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.—O 1º secretario,
Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as obras de reparos do proprio provincial, que serve de cadeia em Agua Preta, orçadas em 2:024$000, e bem assim, as da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da Varzea, avaliadas em 220$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de dezembro de 1877. O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas do tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde, para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, dito dos lazaros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de janeiro á março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos seguintes estabelecimentos: casa dos expostos, hospital dos lazaros e asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1877.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1877 a 1878, ficando aberto o prazo de 30 dias, á contar desta data, concedido pelo art. 45 do regulamento d'esta repartição para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de N. S. da Graça, correspondente ao exercicio corrente de 1877, á 1878 pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

João de Barros n. 6 J. Joaquim Pereira de Souza, uma casa terrea, arrendada por	200$000
João Fernandes Vieira n. 7. João José de Carvallio Moraes, uma casa terrea, por	1:000$000
Hora n. 13 B. Benedicto de Souza, uma casa terrea, arrendada por	156$000
Dita n. 19. Anna Francisca Pereira Saraiva, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 21. João Joaquim Alves, uma casa terrea, arrendada por	600$000
Dr. Feitosa n. 2 A. Thomaz Espiúca, uma casa terrea, avaliada por	96$000
Travessa do Campo Alegre n. 4. José Antonio Mendes, uma casa terrea, avaliada por	168$000
Dita ns. 1 e 3. Pedro da Costa Marcos, uma casa terrea, avaliada por	120$000
Dita n. 5. José da Costa, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 7. João da Costa, uma casa terrea, arrendada por	60$000

1.ª secção do consulado provincial, 10 de dezembro de 1877.
O chefe.
Sidronio de Magalhães.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os Srs. socios d'esta sociedade para se reunirem em assembléa geral no domingo 16 do corrente ás 10 horas da manhã, na séde social, afim de se proceder á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1877 a 1878, certos de que a eleição se fará com qualquer numero de socios.

Recife, 11 de dezembro de 1877.
José Luiz da Costa Rocha,
1.º secretario.

—No dia 12 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 2.ª vara, serão vendidos em praça publica: dous fiteiros de pinho envernisados, uma carteira de amarello sobre uma mesa, um balcão de pinho e 4 cadeiras de guarnição, penhoradas por execução de D. Maria Paulina da Silva Baptista, contra E. A. Brusson, pelo cartorio do Sr. escrivão Maciel Pinheiro, os quaes se acham no pavimento terreo do sobrado n. 25 da rua Estreita do Rosario, e depositados em poder do depositario geral.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Goyanna, relativa ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 3 de dezembro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo da collectoria de Goyanna.

Rua do Imperador n. 88. André Adelino Pereira da Silva	17$798
Dita da Poeira. Antonio José de Albuquerque	6$118
Atraz do convento do Carmo. Adelina Maria do Sacramento	4$449
Rua da Baixinha. André Pires Vergueiro	8$899
Becco do Gravatá. Antonio Monteiro	3$337
Dito dito. O mesmo	3$337
Rua de Portas de Roma n. 10. Antonio José de Figueiredo	11$124
Dita da Soledade. Antonio Nunes da Camara Madureira	3$337
Dita dita. Antonio de Aquino Estanisláo Ferreira	6$674
Dita de Santa Thereza. Antonio Dionizio	6$674
Dita Nova. Antonio Boleeiro	6$674
Trapiche do Meio. Alexandrino José de Barros	7$786
Dita do Imperador. Bernardina	10$011
Dita do dito n. 90. Candida Maria da Conceição	8$899
Dita do Conde d'Eu n. 16. Candida Maria da Conceição	8$899
Dita do B. do Herval n. 1. Convento do Carmo	13$348
Dita do dito n. 3. O mesmo	13$348
Dita do dito n. 5. O mesmo	11$124
Dita do dito n. 7. O mesmo	13$348
Dita do dito n. 9. O mesmo	8$899
Dita do dito n. 11. O mesmo	13$348
Dita do dito n. 13. O mesmo	8$899
Dita do dito n. 15. O mesmo	7$786
Dita do dito n. 17. O mesmo	7$786
Dita do dito n. 19. O mesmo	6$674
Dita do dito n. 21. O mesmo	11$124
Dita do dito n. 23. O mesmo	11$124
Rua Duque de Caxias n. 14. D. Candida Senhorinha de Mello	6$674
Dita do dito n. 26. Cassiano Hyppolito da Purificação	6$674
Dita de Portas de Roma n. 19. O mesmo	8$899
Dita da Imperatriz n. 35. D. Candida Senhorinha de Mello	17$79
Dita da Viração n. 41. Cassiano Hippolito da Purificação	8$899
Dita das Porteiras n. 21. Claudino José de Santa Anna	5$562
Dita do Imperador n. 92. Dionizia Innocencia de Oliveira	11$124
Dita da Misericordia n. 35. A mesma	11$124
Dita da Conceição. Epiphanio José da Costa	5$747
Dita do Conde d'Eu n. 107. Francisco José da Assumpção Amorim	13$348
Dita do dito n. 65. O mesmo	57$844
Dita do Barão de P. n. 31. O mesmo	8$899
Dita Nova. O mesmo	5$562
Dita do B. de Petropolis n. 33. Francisco de S. Pedro	8$899
Dita da Forca. O mesmo	6$674
Dita do B. do Herval n. 51. Francisco José Brandão	8$899
Dita do dito. O mesmo	8$899
Dita Augusta n. 26. O mesmo	6$674
Dita detraz da Conceição. Francisco Paz Barretto	3$337
Becco do Gravatá. Francisco de Paula Gomes	5$562
Dita do Cajueiro. O mesmo	5$562
Becco do Gravatá. Francisco de Paula Gomes	3$337
Rua do Lindo Amor. Francisca Maria da Conceição	4$449
Dita do dito. A mesma	4$449
Dita do Janipabeiro n. 48. Francisco da Rocha Ferrer	22$248
Dita do dito. O mesmo	8$899
Dita do Tanquinho. Francisco José de Gusmão Junior	5$747
Dita do dito. Francisco José de Gusmão e Filho	9$270
Dita do dito. Francisco José de Gusmão	3$337
Dita do Imperador n. 86. Francelino Ferreira Crespo	11$124
Dita detraz da Conceição n. 49. Firmina	4$449
Dita do Imperador n. 20. Delphina Emilia de Gusmão	9$270
Dita do B. de Petropolis n. 35. Gaudencia de Souza	8$899
Dita da Conceição n. 14. A mesma	8$899
Dita da dita n. 18. Germano Lopes dos Santos	4$449
Becco do Gravatá. O mesmo	5$562
Dito do dito. O mesmo	5$562
Dito do dito. O mesmo	5$562
Rua da Laranjeira n. 26. Guilherme José de Mello	4$449
Dita Nova n. 2. O mesmo	5$562
Dita dita n. 4. O mesmo	6$674
Dita dita n. 15. O mesmo	6$674
Dita dita. O mesmo	4$449
Becco do José Caetano n. 2. Gabriel Joaquim Guedes	5$747
Dita Nova. Gabriel de Souza Bastos	4$449
Dita do Imperador n. 6. Os herdeiros de José Correia de Oliveira e Andrade	11$124
Dita do Conde d'Eu n. 34. Os mesmos	17$798
Dita do B. de Petropolis n. 49. Os mesmos	5$562
Dita do Imperador n. 45. Os herdeiros de Feliciano de Albuquerque	6$674
Dita do Conde d'Eu n. 58. Os herdeiros de João Manoel Lourenço Vaz	22$248
Dita do dito n. 62. Os herdeiros de Miguel Lins da Silva	6$674
Dita do Cavalcante n. 31. Os herdeiros do mesmo	11$124
Becco do Padre Reinaldo n. 6. Os herdeiros do mesmo	8$899
Dito do dito n. 8. Os herdeiros do mesmo	8$899
Rua Duque de Caxias n, 49. Os herdeiros de Bernardino de Sena	11$124
Dita do dito. Os herdeiros do padre Manoel Marques Barboza	6$674
Rua do Barão de Petropolis. Os herdeiros de Nazaria Maria da Conceição	8$899
Dita n. 73. Os herdeiros de João Baptista de Macedo	17$798
Dita. Os mesmos	11$124
Conceição n. 7. Os herdeiros de Senhorinha Maria da Conceição	6$674
Dita n. 34. Os herdeiros de Felippe Paes Barreto	6$674
Limoeiro. Os herdeiros de José Anacleto	5$562
Becco do Fonceca n. 11. Os herdeiros de Antonio da Costa Mello	8$899
Rua da Misericordia n. 17. Os herdeiros de Domingos Antonio Rios	11$124
Dita n 33. Os herdeiros de Manoella da Silva Freitas	13$348
Becco do Padre Reinaldo n. 14. Os herdeiros de Antonio Pereira da Conceição	11$124
Rua de Portas de Roma n. 27. Os herdeiros de Bellarmino da Costa Rico	17$798
Dita n. 29. Os mesmos, Francelino Ferreira Crespo e herdeiros de Victorina Moreira de Souza	22$248
Becco de José Caetano n. 1. Os herdeiros de Bellarmino da Costa Rico	6$674
Rua da Soledade n. 2. Os herdeiros de Eugenia Maria dos Santos	3$337
Dita n. 16. Os mesmos	7$786
Dita n. 46. Os mesmos	7$786
Nova n. 1. Os herdeiros de Miguel Lins da Silva	4$449
Dita n. 3. Os mesmos	4$449
Dita. Os herdeiros de Estevão Pereira Guedes	5$562
Imperatriz n. 1. Os herdeiros de D. Francisca da Cunha Regis	13$348
Imperador n. 68. Irmandade do Santissimo Sacramento	13$905
Dita n. 70. A mesma	[illegible]
Dita n. 79. A mesma	[illegible]
Imperatriz n. 37. A mesma	[illegible]
Imperador n. 50. Irmandade da Ordem 3ª	11$139
Dita n. 52. A mesma	8$858
Passo da Patria n. 7. A mesma	12$335
Soledade n. 5. A mesma	5$079
Santa Thereza n. 31. A mesma	4$495
Martyrios n. 57. Irmandade da Ordem Terceira	6$796
Duque de Caxias n. 4. Irmandade das Almas	6$966
Dita n. 6. A mesma	6$704
Conceição n. 36. A mesma	5$962
Dita n. 38. A mesma	4$479
Imperial n. 94. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	20$302
Portas de Roma n. 9. Irmandade de N. Sra. do Amparo	8$929
Becco Fundo n. 8. A mesma	4$464
Rua da Conceição n. 5. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição	4$479
Viração. A mesma	5$591
Dita n. 40. A mesma	5$591
Duque de Caxias. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, dos homens pretos	5$591
Imperatriz n. 17. A mesma	6$704
Viração n. 32. A mesma	4$479
Portas de Roma n. 47. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	8$929
Viração. A mesma	6$709
Trapiche do Meio. Ignacia Maria da Conceição	8$899
Nova. Isabel Maria da Conceição	4$449
Imperador n. 64. José Estanisláo Ferreira	22$248
Conde d'Eu n. 71. O mesmo	11$1[illegible]4
Dita n. 74. O mesmo	11$124
Dita n. 76. O mesmo	11$124
Barão de Petropolis n. 55. O mesmo	2$224
Becco do Reinaldo n. 22. O mesmo	11$124
Rua de Portas de Roma n. 16. O mesmo	11$124
Imperatriz n. 39. O mesmo	11$124
Becco Fundo n. 6. O mesmo	6$674
Rua da Soledade n. 22. O mesmo	6$674
Imperador n. 71. Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo	11$124
Conde d'Eu n. 27. Joaquim Raphael de Mello	27$810
Barão de Petropolis n. 51. O mesmo	22$248
Imperatriz n. 44. O mesmo	8$899
Atraz do Amparo. O mesmo	6$674
Conde d'Eu n. 109. Joaquim José da Costa Leite	13$348
Marquez do Herval n. 8. Januario José de Santa Anna	22$248
Dita n. 10. O mesmo	22$248
Atraz da Cambôa do Carmo. O mesmo	4$449
Rua do Marquez do Herval. José Jacome Tasso	18$540
Dita n. 49. José Joaquim Ribeiro	8$889
Augusta. O mesmo	6$674
Santa Thereza. O mesmo	4$449
Barão de Petropolis n. 56. João Gomes de Souza	8$899
Augusta. O mesmo	8$899
Passo da Patria n. 3. O mesmo	11$124
Viração n. 43. O mesmo	11$124
Conceição. Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça	11$124
Limoeiro. Joaquim Rodrigues Machado	6$674
Cavalcante n. 15. José Bernardo de Oliveira	17$798
Becco do Reinaldo n. 7. João Lopes de Moraes	11$124
Dita n. 12. José Conrado de Souza Nunes	11$128
Rua da Imperatriz n. 46. Joaquim Rodrigues Machado e os herdeiros de Francisco dos Santos Oliveira	8$899
Praia. Joaquim de Albuquerque	5$562
Soledade. Julia de Sá Carneiro	10$011
Dita n. 40. A mesma	6$674
Postaras. Bacharel José Tavares da Cunha Mello	27$810
Tanquinho. Joaquim José Moreira	5$562
Conceição. José do Carmo Castro Correia de Oliveira	6$674
Atraz do Amparo n. 20. José Paulo da Fonceca	5$562
Duque de Caxias n. 18. Luiz Lucas de Mello	[illegible]
Atraz do Amparo. Luiza Maria do Livramento	3$337

(Continúa.)

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 13 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$807
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	[illegible]
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	21[illegible]000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	[illegible]89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assemblêa ge-

ral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente,
F. R. Stepple da Silva.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Ainda que augmentadas pela morte de seu regente de orchestra e maestro Sr. Llorens, as tristes causas que obrigaram a companhia hespanhola a suspender os seus trabalhos, se vê agora necessitada, confiada na proverbial generosidade do nobre povo pernambucano, a começar novamente as representações interrompidas por causa de força maior, afim de tentar procurar meios de subsistencia ao seu numeroso pess al.

A 1.ª recita terá lugar terça-feira 11 do corrente, com o beneficio dos Srs. Gerner e Bonaplata, e que estava annunciada para o dia 4 d'este mesmo mez; com a applaudida zarzuela em 3 actos

VALLE DE ANDORRA

N. B. — Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Em um dos entre-actos irão os beneficiados agradecer aos seus illustres convidados.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO
SANTO ANTONIO

SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
Espectaculo em beneficio do actor
Antonio José Duarte Coimbra Junior

Representar-se-ha o drama intitulado :

O grilheta de Botany-bay

em 3 actos, e a chistosa e muita applaudida comedia :

O conde de Paragará

Em obsequio ao beneficiado tomará parte em todo o espectaculo o proprietario do mesmo theatro o Sr. *Antonio José Duarte Coimbra.*

O programma será publicado na vespera do espectaculo.

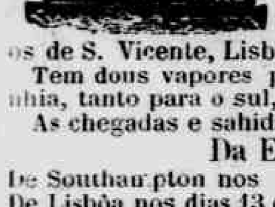
Os bilhetes podem ser procurados no mesmo theatro a qualquer hora.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante Kemp
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa. . . .	£ 20—24	15	9
— Southampton . .	« 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O paquete a vapor
MINHO
Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

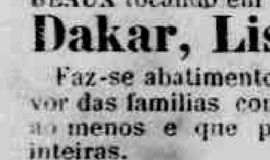
Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 15 de dezembro.ás dã Recebe carga até 10 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisbôa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros : trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
Pará
Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Portos do norte
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão-tenente. P. H. Duarte

Espera-se até o dia 17 do corrente dos portos do sul. e seguirá depois da demora do costume para os do norte.

Portos do sul
O vapor Camões
Commandante Luiz Antonio Rodrigues

E' esperado do porto do Ceará até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company
Iberia
ROYAL MAIL STEAMER

Espera-se dos portos do sul no dia 15 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO
DE
uma casa na rua do Coronel Lamenha n. 24, freguezia da Boa-Vista desta cidade

Hoje
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, e a requerimento do Revm. vigario da Varzea, fará leilão da casa acima mencionada, pertencente ao patrimonio da matriz da Varzea, o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem. Para mais explicações o agente dará aos concurrentes.

Leilão
DE
Moveis novos
POR LIQUIDAÇÃO
constando de:

Mobilias de amarello com tampos de pedra, e sem pedra, camas francezas, marquezas, camas para meninos, carteiras de differentes tamanhos, cabides, quartinheiras, guardas-comidas de arame e madeira, mesas, guardas-louça, aparadores, cadeiras, consolos, sofás, e muitas outras obras avulsas, sendo tudo novo e de amarello.

Hoje
Na rua Duque de Caxias n. 2

O agente Pinto faz leilão, por liquidação, e por conta e risco de quem pertencer, e ao correr do martello, de todos os moveis e mais objectos existentes no armazem da rua Duque de Caxias n. 2, outr'ora rua das Cruzes, junto á typographia do *Diario de Pernambuco.*

Principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Pestana
LEILAO
DE
Moveis, louças, vidros e trens de cozinha
Hoje
A's 11 horas
Na casa terrea sita á rua da Palma n. 78

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos objectos abaixo mencionados, os quaes estão em optimo estado de conservação.

A SABER:

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra e completa, 2 espelhos, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 1 dito de escarradeiras, 1 relogio de parede, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 commoda, meia comoda, 1 santuario, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 machina de costura, 1 apparelho de almoço, 1 dito de jantar, copos, garrafas, trens de cosinha, cortinados e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão ao exame dos Srs. compradores.

Leilão
de um fardo de algodãozinho, avariado
hoje, 11 de dezembro
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Crespo n. 2, por occasião do leilão de moveis.

Agente Gusmão
LEILAO
DE
Dividas todas em lettras.
Quarta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma pessoa que se retira da provincia, fará leilão de diversas letras mais ou menos garantidas, as quaes serão vendidas ao correr do martello, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO
DE
um sitio de terras proprias, denominado do Cantinho, no lugar Venda Grande
QUARTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ao inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Rodrigues Nogueira, do sitio acima, com muitos pés de coqueiros, tendo 1018 palmos de frente e 1200 de fundo.

LEILAO
DE
JOIAS
Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas :

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5023, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978 1817, 1525, 1964 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio : no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são : um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF, e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— O Sr. José Carvalho Paes de Andrade tem na rua Duque de Caxias n. 55, loja, uma carta para lhe ser entregue.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio ; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba ; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro ; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : á rua do Rangel n. 73.

— No dia 13 do mez de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, será alorado em hasta publica, a quem mais der, um terreno, á rua 27 de Janeiro, desta cidade, pertencente ao patrimonio do Santissimo Sacramento de S. Pedro Martyr, sobre a base de 5$000 annuaes, pelo cartorio da provedoria de capellas. Olinda, 26 de novembro de 1877.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e cozinhar : atraz da matriz da Boa-Vista n. 5.

— Deseja-se saber onde existe o Sr. João Antonio, negociante na cidade da Victoria, o qual veio ha pouco para o Recife, e não sabendo-se o lugar certo onde está, pede-se a quem souber e fizer com que elle volte para a Victoria, será recompensado.

— Precisa se alugar uma pessoa para vender fructas, verduras, doces, e o mais que houver no sitio ; quer-se que seja capaz e que venda bastante, paga-se 12$ por mez, dando-se casa e comida ; exige-se fiança de conducta, quer seja homem ou mulher : na rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 7, depois dos quatro leões.

— Procura-se, para um estrangeiro brasileiro, solteiro, um commodo em casa de familia, nos arrabaldes, de preferencia na Soledade, Fernandes Vieira, Manguinho ou Caminho-Novo, na proximidade de estações dos trens urbanos ou da linha dos bonds : a dirigir-se á rua do Commercio n. 9, agencia Havas.

— Quem precisar de uma cozinheira, dirija-se á rua da Ponte Velha n. 12.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Na rua da Praia n. 55, 1º andar, ha uma escrava para se alugar, que cozinha, compra e engomma.

— Pede-se ao Sr. Dr. Bellerofonte de Castro Chaves o obsequio de vir á repartição do correio, na secção dos registrados, entender-se com o abaixo assignado. Correio de Pernambuco, 10 de dezembro de 1877.

Casimiro Lucio dos Santos

— Precisa-se de uma senhora estrangeira que queira tomar conta de um estabelecimento, pode deixar em carta fechada na rua da Imperatriz n. 63, com as iniciaes J. B. para ser procurada.

— Precisa-se de um criado nacional ou estrangeiro, no café Imperatriz.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e comprar : na rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço no pateo do Livramento n. 15.

— No dia 7 do corrente fugio da Torre a escrava, de nome Theodora, de meia idade, crioula, de côr fula, altura regular, reforçada, falta de um dente na frente, e dada a embriaguez ; julga-se estar occulta nesta cidade ou em Olinda, pelo que protesta-se contra quem a tiver acoutada ; sendo que outr'ora foi escrava em Páo d'Alho : quem apprehende-la leve-a á Torre, rua do Rio, segunda casa do lado direito, que será gratificado.

— Nós abaixo assignados, viuva e filhos do finado major Antonio da Silva Gusmão, concedemos liberdade ao nosso escravo João Africano, conhecido por João Pedreiro, escravo daquelle fallecido, por conseguinte, hoje de seus herdeiros, e reconhecemos no presente titulo que elle foi importado para esta provincia em 1841, por termos do facto inteiro e absoluto conhecimento, porque isto mesmo consta da certidão do baptismo do dito preto. E por ser o exposto verdade, passamos o presente, em que nos assignamos, para que seja valido perante qualquer autoridade ou tribunal, ficando nós obrigados a fazer prevalecer o facto mencionado perante as justiças do paiz em qualquer tempo, se for necessario e assim formos obrigados. Recife, 11 de dezembro de 1877.—Cesaria C. Nobre de Gusmão, Guilhermina Candida Nobre de Gusmão, Antonio da Silva Gusmão.

— Aluga-se as casas ns. 11 A e 13, na rua Formosa, proprias para deposito de assucar ou taverna : a tratar na rua de Hortas n. 106.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

— ALUGA SE o segundo andar da rua de Hortas n. 9 ao sahir do pateo do Carmo, com boa vista, fresco, em bom estado, assim tambem o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na rua do Imperador, botica do Sr. Ribeiro n. 44.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras : na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a casa n. 36 da rua do Calabouço : a tratar na rua Imperial n. 324.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000 ; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000 : o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 47, por 30$000 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88 : quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças : trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se um escrava cozinheira : a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 45, na rua estreita do Rosario, de muito grandes accommodações, com vista para o pateo do Carmo, muito fresca e está limpa, por 45$: na loja do mesmo se dirá com quem se trata.

— Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds : na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar : na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Precisa-se de uma para todo serviço. a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 28, 2º andar.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia ; paga-se bem, agradando.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua da União n. 11.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com escada tambem pela rua nova de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha, e está caiada e pintada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

Protecção

Uma casa de familia offerece-se para lavar e engommar qualquer roupa com asseio e promptidão : no largo de S. Pedro n. 5.

D. Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos

No dia 12 do corrente, setimo dia do seu passamento, celebrar-se ha uma missa de corpo presente por sua alma, na igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, pelas 8 horas da manhã.

50$000

Acha-se fugido desde 24 de junho ultimo o escravo Manoel, appellidado por Manoel Cotia, com os signaes seguintes : alto, corpo espigado, 24 annos de idade, côr fula, cabellos vermelhos, dentes perfeitos, com marcas de pannos e de bexigas pelo rosto, fuma, e costuma dizer que é forro. A sua senhora offerece a quantia acima a quem pega-lo e leva-lo á freguezia dos Afogados, em sua casa, ou em casa do major Escobar, na mesma freguezia.

Luciana Bernardina da Fenceca.

Aluga-se as seguintes casas

O armazem do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, uma casa terrea na rua do Padre Nobrega n. 27, o pavimento terreo na rua do Coronel Suassuna n. 204, o segundo andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, e o segundo andar do predio n. 24 da mesma rua : a tratar na mesma rua da Imperatriz n. 1, com Isabel Benjamin de Oliveira.

1:400$000

Dá-se 1:400$ a premio em hypotheca : a tratar na rua de Hortas n. 86.

Caixeiros

Precisa-se de dous pequenos, um com pratica de molhados : a tratar na praça da Boa Vista n. 10.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam.

Dão-se prospectos.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundição são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Roubaram

da estação das Cinco Pontas uma espingarda de dous canos, nova e fina, curta, com coronha amarella, de espoleta : gratifica-se a quem della der noticia á rua Nova n. 32, loja.

D. Ignez Joaquina de S. José

Domingos Alves Matheus, Alfredo Alves Matheus, João Victor Alves Matheus, filho e netos de D. Ignez Joaquina de S. José, fallecida em Portugal a 24 de setembro, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que pelo eterno descanso de sua fallecida mãi e avó, mandam resar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister : na rua Nova numero 13.

Pianista hespanhol

Lembra-se ao Sr. Paulo Salesa, pianista, se já esqueceu-se do negocio que ficou certissimo de o concluir no dia 1º do corrente, na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 29 da rua do Progresso, com 5 quartos, 2 grandes salas, cozinha fóra, quintal com portão de ferro ao lado, torna-se fresca por ter janellas para todos os lados : a chave para ver, está na taverna defronte, e trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos : este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem : quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças : preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frascos grandes—1$200
Ditos menores— 800

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, sendo escrava : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras :

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de seda, quasi nova, para official, por 10$.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padre n. 20, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado : a tratar na rua do Commercio n. 13 sobrado.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho ; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 10 ou 43.

FUNDIÇÃO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro soluvel* e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª ; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso.)* 30 annos de victoria. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de **Brou.**

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, *Doenças do peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Diathesi estrumosa* e *Escrofulosa*.

Em razao do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª ; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia**, as **Dores de cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª.**

PERFUMARIA D'ESCOLHA de RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Colonia, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.

Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Droguistas.

Marca de Fabrica registrada no Brazil.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafector será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro SÃO AS UNICAS APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS* **Por sua Pureza e Inalterabilidade.**

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa, **FORTIFICAM** as constituições fracas ou arruinadas, **AJUDAM** a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris.

Depositos : Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

Paris: 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este **Xarope Citracto de ferro de CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr **Chable**, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios* e *todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr **Forget**.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS ; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL *exito completo na cura das*

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, E. LIAS DE MOURA e C. e nas Principaes Pharmacias.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*, **JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.**

DESCOBERTA CURA-SE **A ASTHMA** SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª.**

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO **CHEVRIER** FERRUGINOSO BRANCO E A QUINA
É PRESCRIPTO E RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre PARIS

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de Cicognet, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco : A. RECORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios : a tratar no pateo do Terço n. 82

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amor, tecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

CIGARROS

MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr* **CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inexcedivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais deleitoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado. á rua Duque de Caxias n. 2 : a tratar no 1º andar n. 5, na mesma rua.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

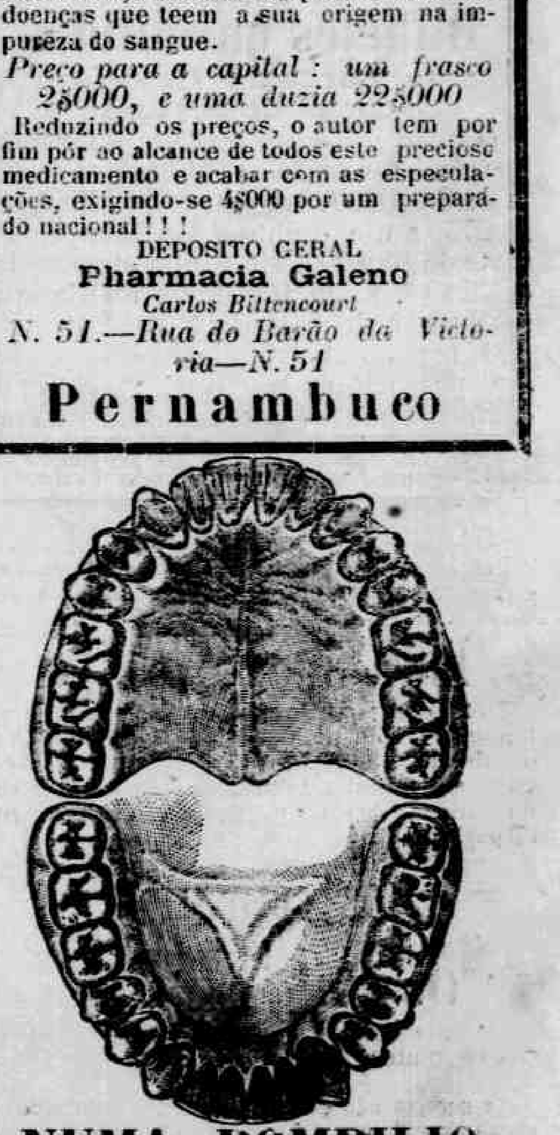
Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco



NUMA POMPILIO CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PURGANTE DE MAGNESIA CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. **Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.**

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO. 4

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas mportantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Dalouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Empregados

Precisa-se de um official de pharmacia e de um trabalhador com pratica: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

Casa em Sant'Anna

Aluga se uma com bastantes commodos para familia, quintal murado e boa agua de beber, perto do Rio Capibaribe: a tratar no segundo andar do sobrado n. 30 da rua Duque de Caxias, com a viuva do tenente-coronel Justino Pereira de Faria.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1387 com 900$, um inteiro n. 1766 com 302$000, um quinto n. 318 com 100$000, cinco quintos n. 56 com 100$000, um quinto n. 2608 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [249.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

Um portuguez que tem a precisa pratica, deseja empregar-se, especialmente como guarda-livros, caixa ou mesmo primeiro caixeiro de uma loja de fazendas ou trapiche: para tratar e indicar pessoas que affirmem a sua boa conducta, pode quem precisar, dirigir se á rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar.

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 9:000$000 em um meio bilhete de n. 275, e um quinto de n. 2608 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Para marcar roupa

Tinta Preta indelevel, a melhor que até hoje tem apparecido no mercado. Garante-se sua durabilidade. O fabricante tem muitos attestados em garantia da mesma. Deposito á rua do Barão da Victoria n. 21, loja. Fabrico, rua Imperial n. 151.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	DE PARIZ	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, chêio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Aluga-se

por preço muito razoavel as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, muito bom quintal com cacimba; são casas modernas e muito frescas: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar, que achará com quem tratar.

Hotel Beberibe

O abaixo assignado, compenetrado da urgente necessidade de haver no povoado de Beberibe um hotel para o conforto das pessoas que demandam aquelle pittoresco arrabalde, attrahidas já pelo seu banho sem igual, já pela pureza de sua atmosphera, ou pelos variados divertimentos que alli teem lugar durante a estação festiva, resolveu abrir um estabelecimento sob a denominação de—**Hotel Beberibe**, onde o respeitavel publico encontrará excellentes quartos para alugar, com sahida para o rio, boa mesa, e tudo o que se póde exigir de um estabelecimento bem montado, para o que não tem poupado despeza alguma, esperando em compensação tão sómente a valiosa protecção do respeitavel publico, pela qual de antemão se declara agradecido.

Beberibe, 6 de dezembro de 1877. — *Mathias Carneiro Antunes Guimarães.*

Aluga-se

o espaçoso armazem no caes do Apollo n. 59, e o 2º andar da casa n. 119 á rua do Coronel Suassuna: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 61.

COMPRAS

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

GRAXA

Esta companhia compra graxa em bexigas: no escriptorio da estação da rua da Aurora.

Machina

Compra-se uma machina a vapor de força de uma um e meio cavallo, usada, porém em perfeito estado: na rua Vidal de Negreiros n. 113.

VENDAS

— Vende-se uma casa terrea com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba só: na rua da Ponte-Velha n. 3.

— Vende-se o café Imperatriz: a tratar no mesmo.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-corô, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

— Vende-se ou aluga-se o sobrado de um andar e sotão, na rua de Santa Rita n. 75: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

0 59
DA
RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros; a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Memento de cosmographia

Para uso dos examinandos de geographia, vende-se á rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis: em Fernandes Vieira numero 58.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.

Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

De Almeida & Campos

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20

De Almeida & Campos.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento do cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande liquidação para acabar

Com grande abatimento nos preços

N. 60—Rua do Marquez de Olinda—N. 60

CASA DE E. DALOUCHE

Relogios de parede e cima de mesa.

Grande sortimento de relogios de algibeira d'ouro, prata e dourado, suisso e inglez, cobertos e descobertos.

Cadeias de plaqué, prata, e dourada.

Oculos e pinse-nez.

Despertadores dos mais modernos.

Na mesma casa ha dous relogios de figuras dos mais modernos vindos da Europa, proprios para presente [no dia de festa].

A' vista dos preços e dinheiro, ninguem deixará de comprar.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias

São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— FLORES. — Vende-se latas com craveiros de diversos tamanhos, e outras flores para jardins: á rua da Palma n. 109.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.

Loja de Almeida & Campos.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Fol■entina ns. 14 e 16.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C, rua do Imperador n. 57.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

— Vende-se uma casa, de tijolo na cidade da Escada, com 30 palmos de frente, ponto alto, frente e oitões dobrados, tendo de comprimento oitenta palmos, quintal grande, está sem repartimento, propria para qualquer estabelecimento ou officina; a tratar na rua do Commercio n. 8, da mesma cidade.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos. isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

240

RÉIS

O

Covado de

POPELINE

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS

O

CFVADO DE

Lanzinhas

A'

Prussiana

RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas

Espantosa pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.

Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.

Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

GRANDE QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO

N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

ARADOS PARA LADEIRA

Arados para varzea.
Balanças de diversos tamanhos.
Camas de ferro, de diversos tamanhos.
Carrinhos para aterro.
Chapas de ferro para cobrir casas, etc.
Cofres de ferro de diversos fabricantes.
Correias para machinismo.
Fogões economicos, americanos.
Fogões para gaz.
Machinas de descaroçar algodão.
Motores a vapor de 2 1/2, etc., 4 cavallos.
Prenças de copiar cartas.

Vendem-se no armazem de C. S. Hawkes & C., 14 rua do Marquez de Olinda.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas.

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vendo em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000. é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se póde desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lenções, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte; assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do [illegible]ismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LITTERATURA

Laura

(PHOTOGRAPHIA)

(Conclusão)

« Por mim creio que morrerei solteira... não é que faltem pretendentes, pelo contrario são tantos que nem eu te saberia contar. Mas que rapazes, minha amiga.... Umas cabeças frivolas, tolas, vazias como as cabeças das bonecas que nos distrahiam a infancia. Causa dó vêl-os... dizem-me, entretanto que pertencem á flor da nossa sociedade paulistana.. triste sociedade que só tem para offertar-nos tão ridiculas flores !

« A mulher que casar com qualquer delles póde levar a certeza de possuir um sujeito muito aceiadinho, muito bem trajado, muito entendido em prender uma flor ao peito; porém muito capaz tambem de a matar de tedio.

« Olha, queres que te diga?

Sinto que não casarei. Para fazel-o fôra preciso encontrar o idéal que sonhei... um impossivel quasi.

« Imagina um moço pallido, de bigodes louros, de olhos rasgados e expressivos, de cabellos longos e annellados, natureza assim meio Werther, meio Romeu... Vejo-te estás a rir destas doudices, adeus.

« A mamãi agradece e retribue todas as boas saudações que lhe enviaste etc.

E chamavam-n'a todos—Laura, a scismadora.

III

Ultimamente encontrei-a de novo.

Que immensa e completa mudança !

Não era mais pallida, nem corada, nem elegante, nem alegre, nem melancolica... era gorda.

A delicada harmonia da sua compleição, a graciosa flexibilidade do andar, os supremos traços da fascinadora belleza que a animára, tudo atufou-se, fundio-se, perdeu-se nas expansões de um engordar insolito, delirante.

Parecia gelado, inerte, morto o proprio olhar, aquelle olhar ardente que em cada volver espadanava myriades de scintillas.

Ao lado, agarrando-lhe o braço, ia uma especie de batoque-bipede, esbaforido e vermelho... a fazer morrer de inveja a mais rubra beterraba.

Chamava-se Fortunato Chispim, cidadão dado ao commercio de bacalhão na quaresma e de carne secca no resto do anno e que por commodidade não usava bigodes e trazia os cabellos cortados á escovinha.

Nesse tempo chamavam-n'a todos—a senhora do Crispim.

IV

Ora fiem-se lá no que escrevem mulheres.

J. F.

VARIEDADES

José Ferreira

O PRESEPISTA

A sociedade brasileira com a chamada civilisação, que se vai introduzindo por toda a parte, tem perdido muito da sua originalidade.

A principiar pelo Rio de Janeiro, póde-se dizer que cada classe traja da mesma maneira, falla nas mesmas cousas, almoça e janta os mesmos guisados, dorme á mesma hora.

Até os larapios não offerecem uma diversão. Sempre os mesmos furtos de lenços e carteiras em bolsos descuidados, de gallinhas nos quintaes, de queijos nas tavernas. Até os bonds deram na monotonia das pernas fracturadas, e d'ahi ninguem os tira!

Os proprios capoeiras, raça trefega, inquieta, toda movimento, não passam além de um acanhado circulo, cabeçada, facada, navalhada, ou sovelada.

Felizmente minha terra já teve, e ainda tem, seus typos originaes, cuja memoria se perpetuaria até as gerações vindouras, se a fortuna lhes deparasse a veia de algum Molière.

A' minha terra vou pois buscar o original, que entra agora em scena.

José Ferreira era um homem alto, magro, cego de um olho. Trajava invariavel[illegible] panno [illegible] panno, diffici[illegible] idade, chapéo de cópa alta que foi de pello em outras éras, sapatos de couro branco, sem meias; tambem nunca conheceu essa superfluidade, que nós outros enrolamos no pescoço.

Devia ser velho; mas, cousa notavel! ninguem o tinha visto de outra maneira. Parecia nascido, qual outra Minerva, do cerebro de alguma divindade, armada de todas aquellas peças.

Na rua o José Ferreira quasi tinha sempre a mão direita no chapéo para cumprimentar os conhecidos, e a esquerda na calça, que teimava em escorregar pelas pernas abaixo. Agora qual a razão porque elle não apertava as calças na cintura, ou não usava de suspensorios, nem sei nem talvez elle mesmo a pudesse dar.

O seu officio desde tempos immemoriaes era ser presepista. Onde aprendeu semelhante habilidade? Ninguem sabia. E' de crer-se que assim nasceu. Possuia a mais variada collecção de figuras desde o Padre Eterno até o João e a mãi Maria, e um bom sortimento de alimarias, não fallando no sol, lua e estrellas, com que elle adornava a scena da creação do mundo.

No quarto reservado, onde elle guardava os seus actores, e que era ao mesmo tempo vestiaria, só elle entrava, de modo que ninguem os via senão no palco. Se nos theatros lyricos as primas-donas fizessem o mesmo, guardariam outro prestigio.

Abre-se o presepe pela scena da creação. Entra o Padre Eterno, um velho respeitavel de barbas brancas até a cintura, e em duas palhetadas faz o sol e a lua, que passam tremelicando. Chega-se emfim á obra prima, e o Padre Eterno engrossando a voz, diz:—Faça-se o homem! E logo apparece Adão, de tanga, dando enxadada velha, e pouco atraz Eva fiando no seu fuso, mas com uns modos desenvoltos, que hoje seriam muito reparados. Apenas avistava o ancião corria para elle, pregava-lhe um beijo, depois outro, de modo que o velho, objecto daquellas caricias intempestivas, envergonhado, e receiando maior falta de respeito, entrava para dentro.

Adão de nada dava fé, emquanto por aquella amostra a cara metade já estava indicando, que a serpente não precisava de sua astucia, nem empregar grandes meios oratorios para induzil-a a comer do fructo prohibido.

E de facto a serpente em quatro palavras levava a curiosa mulher a transgredir o preceito divino, e esta não contente com o seu peccado, inda fazia com que o bobo do marido tambem mettesse o dente no pomo vedado.

O castigo não se fazia esperar, sendo ella condemnada a parir com dôr.

Desculpe a pudica leitora ao Macedonio não servir-se da phrase *dar á luz*, ou outra equivalente; não se póde alterar o que é da Escriptura.

Mas parece que a dôr não foi grande, nem o parto laborioso, porque pouco depois entra ella em scena com dous rapazes já taludos; Caim o mais velho, um marmanjo mal encarado, de viseira cahida, e com todos os indicios de ser má rez; Abel pelo contrario um joven sympathico, de fallar doce, fazendo-se amar logo á primeira vista.

Caim, ralado de inveja por ver Jehovah preferir a offerta do irmão, mata a Abel; e como o fratricidio fosse commettido sem testemunhas, o pai avô dos assassinos pensava, que em negando o facto estava tudo arranjado; mas ouvio logo uma voz tremenda, pedindo-lhe contas do assassinato.

Ao mesmo tempo apparece um fradinho, carmelita, ou franciscano, armado com os raios da igreja, lança a excommunhão maior sobre o malvado, e faz a encommendação do defunto, deitando-lhe agua benta e cantando afinal o *Requiescat in pace*.

Terminada a solemnidade, desce dos céos uma turba de anjos entoando o *Gloria in excelsis*, toma o corpo do eleito, e vai subindo com elle para a celeste mansão.

A' meia altura a viola do Ferreira muda de tom, e começam uns repinicados... Não ha resistir-lhes. Os anjos bamboleam os quadris, disparam [illegible] batuque rasgado, estala a embigada, a alegria está no seu auge, Caim cá debaixo fica de bocca aberta, contemplando absorto aquelle quadro fascinador; depois tomando uma resolução heroica, dá saltos tremendos para o fim de agarrar-se ao grupo, e aproveitar tão boa occasião, talvez a unica, para um reprobo como elle poder entrar na celestial morada. Nesses saltos desesperados chega a tocar as vestes do anginho, mas estes, que abominam tal companhia, repellem-n'o a ponta-pés e quando o vêem por terra, dão-lhe uma surriada geral, que põe o homem ainda mais damnado do que era. Coitado de quem cahe em mãos de criança!

Depois da magestosa creação do mundo, depois do tragico episodio da morte de Abel, e sua gloriosa apotheose, a scena mais interessante é a do diluvio.

Segundo as recommendações de Jehovah sabio Noé a encommendar a barca, e primeiro procurou ao mestre Xico Rasgado, que tinha fama de bom constructor; mas o mestre, homem gago e colerico, como são todos os gagos, embirrou logo com as dimensões da barca, que lhe pareceram absurdas, e mandou ás favas Noé, que sendo por esse tempo um varão dos seus 100 annos, prudenciou sobre o caso e foi bater á porta de José Calafate Ribeiro das Nãos.

Achou quem fizesse obra á geito, e conforme o risco.

Apparece no scenario a barca, que navega em secco. Ouve-se uma bulha, que deve ser tomada por chuva, entermeiada de relampagos e trovões e começa um diluvio, que nada tinha de assustador. No fim de tres a quatro minutos dava o presepista por completos os quarenta dias das Sagradas Lettras, e começava o desembarque.

Nos intervallos cantava o Ferreira em voz do soprano *sfogato* modinhas á saúde deste, ou daquelle presente, e ao terminar cada uma dellas, vinha um negrinho, revirando os olhos, com uma bandeijinha na mão receber a espórtula, que regulava de meia pataca a dez tostões; os dez tostões eram raros.

Em certa occasião um homem, que não era da terra, correspondeu á saúde com dous mil réis. O enthusiasmo do artista foi tal, que além de cantar a sua melhor modinha, (caso extraordinario, fez sahir em honra do genero o mortal a sua boneca favorita, a Sinhá Rosa), que dançou um fadinho dos mais bem sapateados.

Esquecia-me dizer que o presepista tinha por ajudante o Luiz Papinho, que em algumas modinhas fazia segunda voz. O falsete do Ferreira combinado com o som inqualificavel, que sahia de uma garganta comprimida por enorme bocio formava o dueto mais original, que tenho ouvido.

O Ferreira fazia ás vezes sua digressão pelas roças e dahi trazia as melhores colheitas. Os roceiros muito o apreciavam e qualquer fesfeiro o convidava logo, sabendo que festa sem o presepe do José Ferreira perdia muito do seu valor.

O Ferreira, de idade ja muito avançada, não podendo mais dar espectaculos em publico, mas amando no intimo do coração a arte, que lhe déra nomeada, lá ia arrastando os pés, fechava-se no quarto, onde conversava com os seus queridos titeres, pondo-os em movimento

Morto elle, legou por toda a fortuna o historico vestuario, um capote novo, que lhe tinham dado e os bonecos. Mas que valiam estes cahindo em mãos inexperientes?

Era a rabeca de um Paganini entregue ao arco de um aprendiz.

Fazendo o inventario, deu-se por falta da Sinhá Rosa, precisamente a sua predilecta a sua mais querida boneca.

Em uma investigação mais minuciosa, foram dar com ella no fundo de um bahu coberto com roupas velhas. Esta circumstancia deu que pensar.

Concluiram, que o artista, tendo seus amores platonicos com a Sinhá Rosa, proximo a dar contas a Deus quiz apartar do seus olhos, ou para fallar com mais propriedade, de seu olho, aquella faceira, aquella perigosa creatura.

MACEDONIO.

Typos do fôro

I

O NOSSO MEIRINHO

Entrem no *forum*; passem pelo theatro de S. Pedro de Alcantara, ou pelo largo de S. Francisco de Paula, alli pelo *ponto dos bonds* de S. Christovão; vão á Cidade Nova, pelas immediações do largo do Rocio Pequeno, (hoje praça Onze de Junho), ruas do Alcantara, das Flôres e Aterrado; e verão uns typos mal encarados parecidos uns com os outros, como se todos fossem membros da mesma familia, filhos do mesmo pai; trajando calças de ganga, collete de brim amarello, casaco de feitio exquisito, um tanto russos ou esverdinhados pela acção do tempo, cotovellos rotos; chapéo de pello arripiado, abas largas, copa baixa e toda a narrotada; lançando baforadas de fumaça mal cheirosa de um cigarro *permanente*, fabrica Leite & Alves, a tostão o maço, e que elles fumam com delicia; a discutirem embargos, sequestros, penhoras, acções de despejo e execuções; pedindo alguns, meia pataca ou um *nikles* ao transeunte, sob pretexto de que lhes morreu a mãi, a mulher, ou o filho (elles são sempre carregados de familia); fazendo rasgados cumprimentos —*ás ordens de V. S.!*—; não ha duvidar—são os meirinhos; é a raça terrivel dos beleguins sem coração e sem alma, cujo officio é opprimir, por ordem superior, aos pobres necessitados que por desventura lhes cahem sob as garras.

A lei deu-lhes o pomposo nome de officiaes de justiça, mas elles são verdadeiramente os carrascos moraes—encarregados de vibrar o golpe na alma das victivas.

Sua espada de Damocles é uma folha de papel, com estampilha inutilisada pela assignatura do juiz ou do escrivão—chancelleres da justiça e funccionarios da lei.

Quando descarregam a inflexivel arma, da ferida que abrem não escorre o sangue como aos golpes do cutello do executor;—mas jorram as lagrimas e sangra o coração da victima, para a qual elles não têm piedade.

Arautos da inquisição escripta em autos, elles não levantam o braço para ferir o condemnado, mas lêm-lhe a sentença de morte, lavrada em uma folha de papel, e que se chama—mandado de embargo, ou de penhora, ou de despejo, ou de prisão—e estendem a mão sobre a propriedade da victima, ou convidam-a acompanhal-os para o *quente* da cadeia.

Elles olham, sorrindo, para o executado e o executado empallidece, treme, despede-se da familia que enche a casa de alaridos, titubeia, pára, olha saudoso e triste e abatido para o modesto lar, põe o chapéo, beija os filhinhos e sahe como se uma força irresistivel e mysteriosa o fizesse abdicar da dignidade, do livre arbitrio, do instincto de salvação.

— E' asism que o pobre passarinho, magnetisado pelo olhar tenazmente fixo da serpente, vai gemendo e arrastando-se entregar-se á morte, penetrando máo grão seu na bocca assassina que a venenosa e implacavel inimiga lhe abre, para recebel-o nas entranhas!

E lá vão elles, os meirinhos, contentes e alegres de sua vida, funebremente acompanhando a victima que se encaminha para a prisão; ou então, lá sahem, cynicamente triumphantes, levando comsigo moveis e tudo quanto encontram, para sequestrar em casa do executado.

Emquanto elles assim caminham, com o coração impado de criminosa satisfação, e entram na taverna mais proxima para *matar o bicho*, brindando-se mutuamente pela commum victoria alcançada sobre a desgraça; em casa da victima, contrapõe-se a scena lugubre do pai que chora lagrimas amargas, da mulher que se lamenta, dos filhos que olham ingenuamente admirados para a sala despida, e perguntam innocentemente:

— Papai, a gente vai se mudar?

E o pai responde, com prantos que lhe borbotam dos olhos entumescidos, agarrando-os desesperadamente, e pondo-os ao collo para cobril-os de sofregos beijos dizendo-lhes:

— Não, meu filho. Papai é um desgraçado, que nem tem para pagar o pardieiro em que mora...

E a criança, vendo o desespero e os prantos do desventurado pai, recúa, olha espantada para o rosto d'elle, depois para o rosto da mãi, e começa tambem a choramingar, porque, embora não comprehenda o alcance da desventura paterna, tadavia, por mysterioso impulso do coração, sympathisa com a dôr que faz explosão.

Emquanto se passa isso, os esbirros estalam a lingua, unindo-a ao céo da bocca, e saboream os tragos da aguardente, commentando com o taverneiro os episodios dolorosos da execução.

Triste vingança, a dos crederes ricos, que não podendo alcançar do devedor pobre o pagamento de miseraveis quantias, cevam-se nos desespero do infeliz, vexando-o com as oppressões da justiça e tripudiam sobre os destroços de inutilisados moveis que mandam arrancar-lhe deixando-o ás vezes sem uma enxerga para descançar o corpo, e sem pão para matar a fome aos miseros filhinhos!

Ficam mais ricos, esses miseraveis grandes?

Alcançam o pagamento sonegado pela indigencia e pela desventura?

Onde teem elles a consciencia, que não lhes brada nos seios d'alma, increpando-lhes a covardia e malvadeza com que procedem?

A consciencia delles, certamente está suffocada nos montes de ouro, ou por entre os maços de notas do banco, nas furnas da burra, onde a sepultaram, com a sensibilidade da alma...

Desgraçados!...

. . . .

. . . .

Não nos desviemos, porém, do assumpto principal, e tratemos do nosso herôe, objectivo desta apreciação.

O meirinho é um homem de páo—não tem coração, e não tem alma.

Pela quantia de 2$000 vai desencavar o desgraçado onde quer que elle se aninhe, para cital-o, vexal-o, infringir-lhe a morte moral.

Se podem haver igual quantia do executado, alguns ha que propõem-lhe um negociozinho.

— E' assim que esses alguns procedem:

Chegam á casa do sujeito a quem vão citar ou executar, batem á porta, e á pessoa que lhes vem abril-a, dirigem a seguinte pergunta:

— Está em casa o Sr. Fuão?

— Não, senhor; o que desejava?

— Só ao senhor Fuão é que posso dizer a que venho.

— Pois então volte mais tarde.

— A que horas, mais ou menos?

— A's 3 horas.

— Bom! até logo.

E sahindo, vão metter-se na taverna mais proxima onde propalam alto e bom som o que vão fazer á casa do Sr. Fuão.

O dono da taverna ouve-os, indaga de tudo quanto deu motivo á citação, e informa-os de quem é o Sr. Fuão, quaes os seus costumes, seu estado de fortuna, as horas em que costuma sahir e entrar para casa, e ás vezes chega a dirigir e aconselhar aos meirinhos sobre o modo de *pilhar na ratoeira* o Sr. Fuão, caso suspeite que elle tenta occultar-se.

Emquanto isto se passa na taverna, a familia do Sr. Fuão está em alvoroto dentro de casa, porque sendo o meirinho typo assás conhecido, pois o meirinho só se parece com outro meirinho —, basta vêl-o á porta de casa para assustar-se a gente.

— O que será?

— São meirinhos...

—São, sim. Ai! meu Deus, que desgraça será!

— E Fuão que não está em casa, e nem sabe de nada!

— Coitado. Se se podesse mandar avisar?...

— Mas como? não se sabe onde elle está....

— E a familia do Sr. Fuão não sabe da rotula, por cujas grades espia todos os movimentos dos beleguins.

Dahi a pouco chega o Sr. Fuão.

Os meirinhos deixam-o entrar em casa, e depois de curta demora, batem-lhe á porta.

— Quem é?

— Um seu criado. Desejo fallar ao Sr. Fuão, que eu vi entrar agora mesmo.

Não ha meio de negar-se o Sr. Fuão.

— Póde entrar.

Entram os dous meirinhos.

— Como passou V. S?

— Bem, obrigado.

— Viemos aqui para um negocio de que V. S. talvez já tivesse noticia...

E puxando do bolso um papel dobrado em quarto.

— Ignoro. Diz o Sr. Fuão.

— Pois V. S. vai já saber.

Abrem o papel, e leem com emphase a citação.

Durante a tremenda leitura, o Sr. Fuão faz-se de todas as côres, acabando por ficar pallido como defunto.

— V. S quer contra fé.

— O que é contra-fé?

— E' a copia do requerimento para sua completa sciencia, e um meio de facilitar sua defeza.

Então dê-m'a.

— V. S. não nos queira mal pelo que fazemos. Bem sabe que é nosso officio. E' bem contra nossa vontade, que o procuramos; mas somos a isso obrigados, sob pena de desobediencia e de ficarmos perdidos e desacreditados para todo sempre.

O' senhor! Eu bem sei que os senhores não teem culpa disso. Nunca esperei que o Sr. Sicrano (o autor do requerimento) me fizesse esta desfeita, mas paciencia, Deus é grande!

Esta ingenua e natural expansão da victima faz luzirem nos olhos dos meirinhos raios de esperança e de cobiça.

— V. S. não imagina que canalha é o Sr. Sicrano.

— Ah! os senhores conhecem-o?

— Se o conhecemos?... Como aos dedos da nossa mão!

— Aquillo é a peior peste que o sol cobre.

— Pois bem, respondeu o Sr Fuão mais satisfeito com os esbirros, porque os vê tomarem o seu partido;—ainda bem que os senhores sabem que elle é...

— Pois não havemos de saber? E' um tratante, um canalha, um miseravel sem piedade, que não faz senão perseguir os pobres e os infelizes.

Redobra a satisfação do Sr. Fuão, que se dirige mais amavel aos esbirros.

— Não querem sentar-se?

Sentam-se sem mais se fazerem rogar.

— Estou com uma sêde devoradora! V. S. me manda dar um copo d'agua?

— Pois não. Querem um pouco de vinho, ou um cópo de cerveja?

— Ora. Isso é incommodo para V. S.

— Qual incommodo.

E manda vir cerveja.

Depois das libações, os ciganos (é assim que o vulgo lhes chama) limpam os beiços com um lenço de chita desembainhado e sujo, e melifluamente propõem ao Sr. Fuão:

— Quer V. S. saber de uma cousa?

— O que é?

— Sympathiso deveras com V. S.

— Oh! senhor.

— E eu tambem.

— Obrigado. Outro tanto lhes assevero.

— Não tem que agradecer Olhe, muita gente, assim á primeira vista, julga-nos máos, e têm-nos raiva...

— Mas porque? Os senhores fazem a sua obrigação.

— E' verdade! mas assim não pensa muita gente; e afinal de contas nós não somos tão máos como nos pintam.

— A prova disso vai V. S. ter agora mesmo. Já lhe disse que sympathiso deveras com V. S.

— Obrigado.

— Não tem de que. Vou propor-lhe um negocio, a bem de V. S.

— Qual é?

— Aqui o meu companheiro é homem de segredo, e incapaz de comprometter-me.

— Sem duvida—Diz o outro.

— Pois se V. S. quizer, nós podemos passar aqui uma certidãozinha de que não o encontramos, e voltaremos em outra occasião.

— Mas póde-se fazer isso?—Pergunta o Sr. Fuão, cheio de esperança.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MOFIN

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 282)

CAPITULO XI

DO QUE PODE O AMOR D'UMA MULHER

Ha situações em que não se falla, porque a linguagem humana não tem palavras com que expressar o que nesses momentos a alma sente; situações em que os olhos que brilham com intensidade superior á que se póde suppôr na vida; em que o sangue que aflue ao coração; as palpitações deste que se ouvem; o quer que seja de sobrenatural, de phantastico, de divino, que dimana dessa semelhança de Deus, que se chama creatura, fallam por si mesmos com uma linguagem mais eloquente, mais sublime que a linguagem material. E' a alma como que manifestando-se, máo grado seu, nas exterioridades da creatura humana, e quando a creatura é uma mulher tão formosa como Amina, tão pura (e dizemos tão pura, porque a pureza está na alma, e as miserias da vida não a podem manchar), essa mulher torna-se no anjo da redempção e de perdão, ou no demonio de perdição, por meio dos quaes Deus glorifica ou condemna o homem sobre a terra. D. João estremeceu sob a influencia do olhar, do habito, da formosura de Amina; sentia o horrivel tormento do prazer que fere, porque não temos sentidos bastantes para o absorver. D. João sentia-se elevado a uma altura immensa acima da face da terra, fluctuando n'um espaço aereo, ardente, impellido por um turbilhão de fogo.

—Amas-me então? amas? exclamou com delirio.

—Se não te amasse, viveria? exclamou Amina. Se não te amasse, ter-te-hia introduzido sob o tecto de meu pai para que visses com os teus proprios olhos e não duvidasses de mim? Se não te amasse, importar-me-hia alguma cousa que duvidasses de mim?

— Mas se me amas, porque não has de ser minha esposa?

— Jura-me que nunca levantarás o ferro contra meu pai, e prometto-te, juro-te, que se não fôr tua esposa, tambem não serei d'outro.

— Oh! sim, sim, disse D. João transportado; juro-t'o pela gloria de minha mãi e pela minha honra.

— Pelo descanço de tua boa mãi, sim; disse Amina erguendo-se com energia; pela tua honra, não!

— Pela minha honra, não? exclamou o marquez erguendo-se com assombro.

— A que chamais vós os castelhanos honra? volveu Amina com desprezo; a servir cegamente e como vis escravos um rei tyranno, um rei a quem o Altissimo sustenta no throno para castigar os peccados d'um povo. Quando esse rei fixa a vista cobiçosa n'uma região feliz, rica e prospera e a ambiciona; quando esse rei vos diz: tomai o meu estandarte e ensopai-o em sangue humano, porque é preciso que eu junte ao meu brazão real os brazões daquelle outro povo, ide, conquistai-o, destrui-o, escravisai-o, que assim quero; é preciso que eu seja rico, grande e forte, á custa da pobreza, da abjecção e do enfraquecimento de povoações inteiras; ide, que vol-o mando... quando el-rei vos diz: ide levar o luto, a escravidão e a deshonra a outros paizes, vós chamais honra á obediencia que vos põe as armas na mão e vos conduz como bandidos n'uma quadrilha, a apoderar-vos pela força do que não é vosso; e roubar o que Deus quer que seja respeitado. Oh! não! essa honra é a infamia; a verdadeira honra é a que defende a patria, a que ampara o pobre e o desvalido, a que ataca os tyrannos e ou succumbe ou os vence. Vós os castelhanos não comprehendeis nem a honra, nem a gloria; chamais honra ao crime, e gloria á infamia. Não; aceito o teu juramento pelo descanço de tua mãi, pelo meu amor, pela tua alma, mas pelo que julgas ser honra, não. Essa honra far-te-hia meu inimigo; essa honra obrigar-te-hia a delatar meu pai, a entregal-o ao verdugo; essa honra levar-te-hia amanhã a degolar-me ou a contribuir para que eu fosse vendida como escrava. Essa honra separa-te de mim.

— Portanto és inimiga dos castelhanos?

— Sim, inimiga de morte.

— E porque foi que quando nos encontrámos não me disseste: segue teu caminho, porque um abysmo nos separa?

— Oh! os homens são covardes, muito covardes! exclamou Amina em tom frio e acerado; o valor está na mulher, exclusivamente na mulher! nós tudo sacrificamos por elles, patria, religião, virtude, felicidade! perdemo-nos em corpo e alma por elles! não sabem sacrificar-nos cousa alguma! Podéra! a mulher nasceu para ser escrava! porque te amava antes de te conhecer? porque é que se naquelle momento me pedisses a vida t'a daria sorrindo? Oh! vós não amais! vós!... nem comprehendeis sequer o quanto uma mulher namorada é capaz de fazer!

— Pois bem! se isso é verdade; se abrigas na alma essa força sublime do amor, segue-me.

— Abandonando meu pai! Não, nunca!

— Com que no momento da provação recuas? Não proferiste então mais do que palavras vãs?...

— Está escripto nos livros de luz, disse Amina gravemente, que pelo homem abandone a mulher seu pai e sua mãi; mas não está escripto em parte nenhuma que a mulher assassine o homem a quem ama.

— Quer dizer que se me seguisses abandonando teu pai?...

— E em qualquer sitio onde nos occultassemos, ahi iria a vingança de meu pai. Vingança terrivel, implacavel, fria. Oh! que horror! quanto te hei podido sacrificar, te tenho sacrificado; tudo o que para o futuro te podér sacrificar, te sacrificarei... mas não me peças o teu proprio sacrificio, isso nunca!

— De modo que será forçoso separarmo-nos?

Amina cravou no marquez, com indiscreptivel anciedade, os formosos olhos, que apezar dos esforços que ella fazia para se conservar serena, se arrasaram de lagrimas.

— Bem, separemo-nos, disse. Esquece-me, se podéres; quanto a mim, jamais te esquecerei.

— E para isso me chamaste?

— Esperava-te e esperava-te para te fallar; mas se não fôsse o desgraçado encontro que tiveste junto ao postigo da minha casa, se não visses entrar por elle um homem, ter-te-hia fallado pela grade para te dizer:—« Offendeste-me de um modo cruel, e não obstante amo-te. Durante algum tempo não nos veremos, mas espera. Amar-te-hei sempre, confia em mim. »—Mas Deus permittio que as cousas se passassem d'outro modo. O principe D. Carlos entrára em minha casa, e era necessario que soubesses o que fazia nella; por esta razão ficaste conhecendo graves segredos.

— De modo que, obedecendo a essa honra castelhana, que tão louca e absurda te parece, devia eu como hespanhol e cavalheiro revelar a el-rei quanto vi e ouvi!...

Amina ergueu a cabeça e disse friamente:

— Faze isso, D. João, faze isso, que me restituirás a felicidade.

— Ah! serias feliz!

— Sim, porque se commettesses tal infamia, deixarias de ser o homem que o meu amor devaneou; deixaria de amar-te, e seria feliz, muito.

— Muito feliz! exclamou o marquez com assombro.

— Sim, muito feliz. Não me importaria não te ver, não saber de ti...e... vingar-me-hia d'um infame que me tinha tomado por ludibrio.

Amina mal podia fallar. Suffocava-lhe a voz na garganta.

— E nada receias por ti, nada por teu pai? exclamou assombrado e fóra de si o marquez que horrivelmente padecia.

— El-rei de Hespanha, disse Amina com altivez, nada pode contra nós; ainda que nos sepultasse na mais sombria masmorra da Inquisição, as nossas algemas quebrar-se-hiam como se fossem de vidro. Abrir-se-hiam as portas, fender-se-hiam as paredes para nos darem sahida. Se assim não fosse, julgas que apesar do muito que me interessa não duvidares da minha honra e do meu amor, julgas que teria vendido a cabeça de meu pai?

Seja qual for o poder de teu pai. Esperança, não serei eu quem o submetta a uma prova, revelando a el-rei o que esta noite vi e ouvi em tua casa.

— Mas repara que por esse modo és traidor a teu amo o rei de Hespanha, disse Amina com um modo sarcastico.

— Entre o rei e o meu amor, disse o marquez com voz firme, o meu amor está primeiro.

— Oh! espera tudo de mim! exclamou Amina com infinita alegria.

— Que espere tudo de ti!

— Oh! sim, sim, saiste victorioso d'uma prova terrivel. O teu amor é grande, valente, immenso como o meu. Sacrificas-me o que crês, o que chamas tua honra. Eu sacrificar-te-hei a minha vida, a minha corôa... mas é necessario esperar.

Ao ouvir a palavra corôa, o marquez fez um movimento de estranheza.

— Sim, a minha coroa, disse Amina; não julgues que estou louca; a minha coroa, quer seja a d'um povo poderoso e vencedor, quer a d'uma raça vencida, perseguida, errante, é sempre uma coroa. Se um dia me dizes: estou disposto a abraçar, ainda que seja apparentemente, a religião dos teus, a defender o teu povo, a ser teu esposo, então aclarar-se-hão para ti tantos mysterios. Agora, D. João, escuta. A fatalidade obriga-nos a separarmo-nos e por algum tempo não nos veremos. Mas sempre terás a teu lado, sem que o conheças, sem que o vejas, como tens agora, quem te siga por toda a parte, quem vele por ti, quem te proteja, quem ponha ouro na tua bolsa, se isso necessario for, sem que vejas a mão que t'o põe. Além disso poderá acontecer que a tua lealdade, o resto de lealdade que ainda tens ao rei das Hespanhas, alguma vez te leve á guerra; então, D. João, se tal acontecer, se a guerra for contra homens de outra religião, toma: leva este amuleto sobre as armas, mas de modo que se veja e nada temas; o ferro inimigo não te tocará.

(Continúa)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias